CADERNO DE CELEBRAÇÕES

Advento – Natal - Epifania

União Paroquial Guandu

Sínodo Espírito Santo a Belém

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

2018

IECLB

Sínodo Espírito Santo a Belém

APRESENTAÇÃO

Que o Natal chegue – mas chegue junto contigo alegria e paz sem par.
E a alegria, de repente, permaneça conosco presente, e que venha para ficar.
Não quero fazer a tua obra como quem arrasta aos pés sob o peso de uma cruz.
Quero ser a manjedoura e carinho, uma flor pelo caminho, nas noites quero ser luz.
Quero festejar o Natal como quem descobriu um tesouro e uma melodia de amor;
como quem é amado, como um princípio de festa, como final de uma dor.

Queridos irmãos e irmãs na fé!

Mais um Natal se aproxima. Um tempo de esperança, comunhão e testemunho. O Deus Eterno encarnado anuncia um novo tempo de paz, perdão, justiça e solidariedade. A Igreja de Jesus Cristo sente-se desafiada a anunciar tudo isto.

Esperamos que este caderno de celebrações e estudos, *Advento, Natal e Epifania*, fruto de um trabalho conjunto, sob a bênção divina, sirva de auxílio nas celebrações e encontros de estudo nos setores e comunidades do Sínodo Espírito Santo a Belém.

Desejamos a todos e todas as mais ricas bênçãos de Deus e desde já um FELIZ NATAL E UM ABENÇOADO 2019.

P. Paulo Marcos Jahnke

Pela União Paroquial Guandu

COLABORADORES: PPHM Adelar Ragazzon Appelt (Palmeira de Santa Joana), P. Carlos Rominik Stur (Baixo Guandu), P. Edilson Claudio Tetzner (Palmeira de Santa Joana), P. Edson Plaster (Laranja da Terra), P. Emerson Lauvrs (Afonso Claudio), PPAM Fredolino Seiboth Filho (Afonso Claudio), PPAM Jadecir Rodrigues Coelho (Criscíuma), P. Em. Lirio Drescher (Laranja da Terra), P. Em. Lourival Ernesto Felhberg (Baixo Gunadu), P. Ronei Odair Ponath (Baixo Guandu), P. Siegmund Berger (Serra Pelada), P. Simão Schreiber (São João de Laranja da Terra) e P. Wonibaldo Rutzen (Crisciúma).

PRIMEIRA SEMANA DE ADVENTO

Estudo baseada em Marcos 13. 24-37

TEMA: ESTAI DE SOBREAVISO, VIGIAI E ORAI!

Advento - Tempo de Preparo. Tempo de redobrar a vigilância. Por isso: tempo oportuno de mudanças e tomadas de decisões.

ACOLHIDA: Sejam todos bem vindos ao 1º encontro de Advento. Este é o tempo de preparação para as celebrações onde lembramos o cumprimento da promessa da vinda do Salvador. Portanto, vamos refletir sobre a nossa vida, e como nós temos nos preparado para receber o Messias que está vindo. Este é o tempo para verificarmos como está o ambiente interno e externo, nossa vida, no qual queremos hospedar o Messias. Diante da eminência e certeza da vinda do Messias, que mudanças são necessárias em nós e em nossa volta? Que decisões não podem ser adiadas? Que recomendações oportunas nos tem deixado o Salvador Jesus para este nosso tempo?

HINO: ♫ Como hei de receber-te (HPD I, 01)

1. Como hei de receber-te, benigno Redentor? O mundo anseia ver-te, meu Rei, meu Salvador. Jesus, vem, me ilumina! Em mim vem acender a tua luz divina, que assim te possa ver.

2. Recebe-te com palmas a santa multidão. Também as nossas almas louvor e graças dão. Meu coração deseja servir-te com fervor a tua graça almeja, e tua luz, Senhor!

3. Sim, tudo já fizeste a fim de me alegrar. Consolo e paz me deste no mais cruel pesar. Perdera o Reino eterno, herança celestial: Livraste-me do inferno, salvaste-me do mal.

4. Vieste para o mundo só para nos salvar. Foi teu amor profundo que veio libertar

nossa alma que sofria em ânsia e solidão. Encheste de alegria o nosso coração.

5. No coração o escreve, ó povo sofredor: O crente nunca deve desanimar na dor. Ó sede corajosos, Jesus bem perto está. Nos transes dolorosos conforto e graça dá.

6. Vem ele ao julgamento do que despreza a cruz. Só no arrependimento há salvação e luz. Ó vem, Senhor amado, excelso Redentor, conduze o condenado, ó Cristo, ao teu fulgor.

SAUDAÇÃO TRINITÁRIA: Nos reunimos em nome e na presença de Deus trino, que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

ORAÇÃO: Nosso querido Deus e Pai amado! Te louvamos pela oportunidade de nos encontrarmos como teu povo, teus filhos e filhas, para juntos refletirmos sobre a tua palavra salvadora. Te rogamos: envia teu Espírito Santo para nos orientar e consolar com e através da tua Palavra. Queremos nos preparar para o glorioso Advento, quando definitivamente irás instaurar o teu reino eterno. Oramos em nome de Cristo, nosso Salvador. Amém.

5. SALMO: 80. 1-4, 17-19

Leitor/a 1: *(1) Ouve-nos, ó Pastor da Israel! Escuta-nos, tu que guias o teu rebanho! Tu que estás sentado no teu trono, que fica sobre os querubins,*

Leitor/a 2: *(2) mostrar a tua misericórdia pelas tribos de Efraim, Banjamim e Manasses! Mostra-nos o teu poder; vem e salva-nos.*

Leitor/a 3: *(3) Faze com que prosperemos de novo, ó Deus! Mostra-nos a tua misericórdia, e seremos salvos.*

Leitor/a 4: *(4) Até quando, ó Senhor, Deus Todo-Poderoso, ficarás irado com as orações do teu povo?*

Leitor/a 5: *(17) Protege e guarda o povo que escolheste, a nação que fizeste crescer tão forte.*

Leitor/a 6: *(18) Não nos afastaremos de ti outra vez; conserva a nossa vida, e nós te louvaremos.*

Leitor/a 7: *(19) Faze com que prosperemos de novo, ó Senhor, Deus Todo-Poderoso! Mostra-nos a tua misericórdia, e seremos salvos.*

HINO: ♫ Erguei os arcos triunfais (HPD I, 05)

1. Erguei os arcos triunfais ao Rei dos reinos celestiais! Ele é das glórias o Senhor, de todo o mundo o Salvador; traz vida e eterna redenção. Exulte o vosso coração! Louvado seja Deus, o Criador nos céus!

2. É justo, traz-nos salvação, tem piedoso coração. Seu trono é santidade real, seu cetro graça divinal. A nossa dor vem aplacar, por isso vamos jubilar: Louvado seja Deus, que salva os filhos seus!

3. Bendito o povo que aceitar o Rei eterno, a jubilar! Bendito todo o coração que o receber em mansidão! É o verdadeiro sol do amor, que livra e salva o pecador. Louvado seja Deus, que vence os males meus!

4. Erguei as vozes a cantar, vossa alma seja o seu altar. E preparai o coração com fé, pureza, devoção! Assim o rei a vós virá, que vida e salvação dará. Louvado seja Deus, que guia os passos meus!

5. Abertas, meu Jesus, estão as portas do meu coração. Ó entra em mim, vem me salvar, e paz divina derramar! Ó guia-me à tua luz por teu Espírito, Jesus! O nome teu, Senhor, louvamos com fervor.

TEXTO BÍBLICO PARA ESTUDO: Marcos 13.24-37.

Leitor/a 1: (24) Ora, naqueles dias, após a referida tribulação, o sol se escurecerá, e a lua não dará a sua luz.

Leitor/a 2: (25) E as estrelas cairão do firmamento, e as forças que *estão* nos céus serão abaladas.

Leitor/a 3: (26) E, então, verão vir o Filho do Homem nas nuvens, com grande poder e glória.

Leitor/a 4: (27) E ele enviará os seus anjos e ajuntará os seus escolhidos, desde os quatro ventos, da extremidade da terra até a extremidade do céu.

Leitor/a 5: (28) Aprendei, pois, a parábola da figueira: quando já o seu ramo se torna tenro, e brotam folhas, bem sabeis que *já* está próximo o verão.

Leitor/a 6: (29) Assim também vós, quando virdes sucederem essas *coisas,* sabei que *já* está perto, às portas.

Leitor/a 7: (30) Na verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas essas coisas aconteçam.

Leitor/a 1: (31) Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão.

Leitor/a 2: (32) Mas, daquele Dia e hora, ninguém sabe, nem os anjos que *estão* no céu, nem o Filho, senão o Pai.

Leitor/a 3: (33) Olhai, vigiai e orai, porque não sabeis quando chegará o tempo.

Leitor/a 4: (34) É como se um homem, partindo para fora da terra, deixasse a sua casa, e desse autoridade aos seus servos, e a cada um, a sua obra, e mandasse ao porteiro que vigiasse.

Leitor/a 5: (35) Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o senhor da casa; se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã,

Leitor/a 6: (36) para que, vindo de improviso, não vos ache dormindo.

Leitor/a 7: (37) E as coisas que vos digo digo-*as* a todos: Vigiai.

TEMPO PARA CONVERSAR

a) O que chama a atenção para você neste texto?

b) O que você gostaria de dizer aos outros neste tempo de partilha, referente ao texto e o que ele nos faz refletir?

c) Levantar alguns questionamentos direcionados sobre o texto. Ler versículo por versículo com as seguintes sugestões.

v. 24: ***"naqueles dias"*** – Refere-se especificamente a qual evento? Que este evento tem em comum com a celebração do Advento?

"após a referida tribulação" diz respeito às tribulações que precedem a grande e gloriosa vinda de Cristo (Conforme Mc 13.14-23)

v.26: ***"então verão o filho do homem"*** – comparar com Apocalipse 1.7: "Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até quantos o transpassaram. E todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Certamente. Amém".

v.27: ***"enviará os anjos"*** – a função dos anjos nos grande eventos da história da salvação. (Lembrar do anuncia a Maria, Nascimento de Jesus, tentação de Jesus, ascensão de Jesus).

v.28: ***"aprendei a parábola da figueira"*** – sinais da natureza são de conhecimento comum. Identificáveis e decifráveis. Analogicamente Jesus estaria dizendo que os sinais da realidade de sua vinda são perceptíveis? São facilmente identificáveis? Haverá a possibilidade de que alguém fique sem os perceber?

v.29: ***"às portas"*** - fala da proximidade, da urgência, pronto para começar, está perto. Qual lição esta expressão nos transmite enquanto seguidores de Jesus?

v.31: ***"céu passará ... palavras não passarão"*** – nada há mais seguro, garantido, certo e verdadeiro, do que a palavra de Cristo. Esta, substancialmente mais segura do que a existência e permanência da t**erra.** Sugere refletirmos sobre o que vale, e onde vale fazermos investimentos: nas coisas terrenas ou na palavra?

v.32*:* ***"ninguém sabe ... somente o Pai"*** – A especulação pelo tempo da vinda de Cristo é decorrente da incredulidade. O que se espera de todo cristão é dependência absoluta à promessa e palavra de Cristo. Esta dependência se traduz em um preparo real, constante e continuado. O que está descrito no comentário dos versos 34-36, que traduzem a necessária, salutar e permanente vigilância.

v.35: ***"à tarde, à meia-noite, ao cantar do galo, pela manhã"*** – Traduz a idéia de que não há tempo estabelecido. O tempo de Deus não é o nosso. Mas também nos faz refletir de que não há ocasiões para despreparo e descuido espiritual. As "lamparinas" da fé precisam estar brilhando o tempo inteiro – continuamente.

Qual a palavra de ordem do nosso texto? ***Vigiai. Fiquem vigiando***.

Como se aplica esta palavra de ordem à nossa realidade de família? De comunidade? De nossa realidade profissional? É possível continuar fazendo o que temos feito até aqui, do modo como o temos feito, neste contexto de vigilância?

HINO: ♫ Ó vinde em humildade (HPD I, 9)

1. Ó vinde em humildade vossa alma preparai! Jesus, em majestade, virá do eterno Pai. O Herói nos quer salvar; é vida e luz do mundo: Em seu amor profundo virá nos visitar.

2. Ó preparai a via ao príncipe da paz! Quer ser o nosso guia, que auxílio e graça traz. A estrada endireitai e, de ânimo alquebrado, com culpa e com pecado ao Rei vos entregai!

3. Uma alma que se humilha, com Deus se elevará; mas se em orgulho brilha, em dor perecerá. Um puro coração que a Deus é dedicado está bem preparado, verá a salvação.

4. Prepara em tua graça meu coração, Senhor, que eu nada queira e faça contrário ao teu amor! Ó vem em nós morar, pois vieste a este mundo, em teu amor profundo, a fim de nos salvar!

REFLEXÃO FINAL

I. Jesus incentiva o cristão à vigilância

II. Deus nos dá todos os meios para estarmos vigilantes

Leitor/a 1: Desde que Jesus subiu ao céu quarenta dias após a sua ressurreição, a Igreja e todos os cristãos vivem na expectativa do seu retorno. Não são poucas as pessoas que se preocupam com a pergunta: "Quando será o fim do mundo?".

Leitor/a 2: Em 1833, William Miller, o homem que iniciou o movimento do Adventismo do Sétimo dia, afirmou que no dia 10 de Outubro de 1843 o Senhor Jesus iria voltar.

Naquele ano, ele e seus amigos negaram-se a preparar a terra para plantá-la com grãos, e seus filhos não foram a escola. Para que plantar e ir a escola se Jesus iria voltar? Como no dia marcado nosso Senhor não retornou, ele refez seus cálculos e afirmou ter encontrado um erro: Jesus iria voltar no ano seguinte. No ano seguinte - 1844 - nova desilusão. Jesus não voltou!!!

Leitor/a 3: Charles Taze Russel, o fundador das Testemunhas de Jeová, fazendo os seus próprios cálculos, anunciou que Jesus estabeleceria na terra, a partir do outono de 1914 um reino milenar. Quando Cristo não voltou em 1914, Russel refez os seus cálculos e disse que a volta triunfal seria em 1918. Russel faleceu antes de 1918 e quem assumiu a liderança do movimento foi um advogado chamado Rutherford que também fez sua previsão, dizendo que Cristo voltaria no ano de 1925. Nada acontece com respeito a segunda vinda de Cristo na data prevista, mas o advogado Rutherford afirma que de fato Jesus havia voltado, só que de modo invisível.

Leitor/a 4: Profecias e mais profecias. Quantos já tentaram adivinhar o dia do segundo advento de Cristo, o dia de sua volta. Todos erraram. E uma coisa é certa: todos que ainda se atreverem a estipular datas para a segunda vinda de Cristo irão errar. Essas datas não se confirmarão pelo simples fato de ser este um segredo que não foi e nem será revelado aos homens. É a própria Escritura sagrada quem afirma no Evangelho de Marcos a pouco lido: "**Mas a respeito daquele dia ou hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, senão somente o Pai**."(Mc 13.32)

Leitor/a 5: Vale lembrar: apesar de não sabermos quando, precisamos afirmar: Cristo Voltará!! Para que finalidade? Ora, para julgar o mundo com justiça. E, ao fazê-lo ou ele dirá: afastai-vos de mim malditos para o fogo eterno" Mt 25.41, ou "vinde benditos de meu Pai" – Mt 25.34. E a quem Cristo dirá estas palavras?

Leitor/a 6: O "afastai-vos de mim malditos" será pronunciado contra todos aqueles que resistiram ao evangelho e dessa forma não creram na boa notícia da salvação mediante a fé em Jesus Cristo. Será pronunciado também contra aqueles que disseram

que tinham fé e não demonstraram essa fé na prática, aqueles que ligaram mais para as coisas deste mundo do que as de Deus, (Mt 25.31-46). Aqueles que deram mais valor ao material do que ao espiritual. E este afastai-vos de mim será para o fogo eterno, para o inferno, "preparado para o Diabo e os seus anjos"(Mt 25.41). Eu sei, muitos não acreditam que este lugar existe; muitos ousam até afirmar que se Deus é amor, ele jamais condenará alguém ao inferno. Deus é amor, isso é verdade, mas ele é também justo e cumprirá sua promessa, mandará ao inferno aqueles que desprezaram o seu amor e sua salvação oferecidos por graça mediante a fé em Cristo Jesus. O inferno existe e não é aqui na terra como muitos dizem: "AQUI SE FAZ, AQUI SE PAGA"

Leitor/a 7: O "Vinde benditos de meu Pai" será dito a todos que creram na morte redentora de Jesus Cristo, aqueles que confiaram em Jesus como único e suficiente salvador, aqueles que dedicaram a sua vida a serviço daquele que os amou primeiro. Sim Jesus voltará! Aos que zombam disso, dizendo que ele nunca voltará, vale lembrar que quando Deus anunciou o Dilúvio, só Noé e sua família creram e o dilúvio de fato veio.

Leitor/a 1: Uma coisa é importante sabermos: Jesus não disse que deveríamos aguardá-lo com medo. Não! O dia do retorno de Cristo não será para nós cristãos um dia de pavor ou medo, mas sim o dia da nossa libertação final. Será o dia em que tomaremos posse da glória eterna, dos céus, onde haveremos de gozar de fato a alegria e a felicidade completa na presença do próprio Deus. **E este dia** só ainda não aconteceu porque Deus espera que muitos ainda venham a se arrepender dos seus pecados e crer em Jesus Cristo como Salvador. Esse dia ainda não aconteceu porque Deus quer que seu evangelho seja pregado a todas as nações, todos os povos, todas as pessoas.

Leitor/a 2: Jesus voltará! Mas enquanto isso não acontecer, devemos seguir nossa vida normalmente. Como filhos de Deus devemos viver vida cristã: sendo honestos, justos, trabalhando, servindo nosso próximo, sendo testemunhas de Cristo.

Leitor/a 3: Não há dúvidas, na Escritura, em relação a segunda vinda de Cristo. Ainda podem ser mencionados textos como Ap 1.3: "**Bem-aventurados aqueles que lêem e aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela escritas, pois o tempo está próximo.**" Também ainda texto conhecido como Ap 2.10, que nos quer lembrar da necessidade de vigilância até o fim. Inclusive quando dos sofrimentos: "**Não temas as coisas que tens de sofrer. (...) Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida**". E também uma palavra de incentivo a nós, para que sejamos pacientes nestes tempos de tribulação, também nos fortalecendo uns aos outros. Tg 5.8: "**Sede vós também pacientes e fortalecei o vosso coração, pois a vinda do Senhor está próxima.**" Deus seja louvado. Amém.

HINO: ♫ Rejubila,filha de Sião (HPD I, 11)

1. Rejubila, filha de Sião, regozija-te, Jerusalém! Vê o Rei da glória, vê o teu Senhor, vê o Rei da paz, da graça e do amor! Rejubila, filha de Sião, regozija-te, Jerusalém!

2. Salve, salve, filho de Davi! Salve, Rei bendito e santo de Israel! O teu povo aguarda o eterno Reino teu, Reino de justiça, Reino celestial! Salve, salve, filho de Davi! Salve, Rei bendito e santo de Israel.

3. Salve, salve, filho de Davi! Salve, Rei da graça, Príncipe da Paz! O teu trono santo sempre existirá, pois tu és o Filho do onipotente Pai! Salve, salve, filho de Davi! Salve, Rei da graça, Príncipe da Paz!

ORAÇÃO GERAL DA IGREJA E PAI NOSSO

Querido Deus, nosso Pai. Nos voltamos a ti em oração. Recebe nossa súplica e responde-nos por causa do teu amor. Não somos merecedores de tua misericórdia e

teu amor. Porque temos pecado contra ti e facilmente deixamos que nossos afazeres e preocupações nos dominem. Muitas vezes deixamos de buscar a tua presença e reconhecer os teus sinais em nosso meio. Perdoa nosso pecado e fortalece-nos, pela tua palavra. Não permita que nossos corações, ouvidos e entendimentos sejam persuadidos pelas ofertas e propostas do mundo. Precisamos de ajuda para continuar vigiando, para que , quando tu nos chamares, possamos dizer como sabia e prontamente Isaias respondeu: "Eis-me aqui, envia-me". Dá-nos a graça da tua contínua presença conosco. Em nome de Jesus nós oramos a mais perfeita de todas as orações: Pai nosso.

BÊNÇÃO

"Que o Senhor os abençoe e os guarde; que o Senhor os trate com bondade e misericórdia; que o Senhor olhe para vocês com amor e lhes dê a paz" Nm 6.24-26. Amém.

AVISOS

LEMBRAR: Marcar o próximo encontro. **Dia e onde será.**

SEGUNDA SEMANA DE ADVENTO

Preparo do Ambiente: Bíblia, cruz, flores, vela, paramentos, coroa de Advento, folhas verdes. Vários cartões para os participantes. Cada cartão contém um versículo do texto da meditação ou uma frase que o coordenador escolher da reflexão. (Isto deverá ser preparado em casa)

Estudo baseado em Isaías 40. 1-11

TEMA: "O SEU DEUS ESTÁ CHEGANDO" (Isaías 40.9)

ACOLHIDA: Sejam todos e todas bem vindos e bem vindas ao 2º encontro de Advento. Esta é a época de preparação para o Natal. Nesse tempo, nos reunimos para a chegada do menino Jesus e para refletir sobre o que o seu nascimento significa para nós.

Somos acolhidos e acolhidas com as palavras de Lucas 3. 4 e 6, que dizem: *"O profeta Isaías diz: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. E toda a humanidade verá a salvação de Deus."*

HINO: ♫ Ó VINDE MENINOS (HPD I, 24). *Durante o canto, as velas da coroa de Advento são acesas.*

1. Ó vinde, meninos, não falte ninguém! Ó vinde ao presépio, ó vinde a Belém! E vede o que Deus nesta noite nos deu: Seu Filho Jesus por nós todos nasceu.

2. Olhai, no presépio repousa Jesus; olhai, ao clarão fulgurante da luz, em panos humildes o Filho de Deus, mais belo e afável que os anjos dos céus!

3. E vede crianças, na palha ele jaz, Maria e José o contemplam em paz. Os pobres pastores o estão a adorar, o coro dos anjos jubila a cantar.

4. Tal como os pastores os joelhos dobrai, erguei ao mãozinhas e graças lhe daí; louvai, ó meninos, a Deus com fervor, com todos os anjos cantai seu louvor.

5. Orai: ó divina criança, em amor, Por nossos pecados suportas a dor. Aqui no presépio há pobreza, ó Jesus, Angústia extrema e morte na cruz.

6. Aceita o que temos, benigno Senhor, leva os corações, nossa oferta de amor! Ó faze-os tão santos e bons como o teu, unindo-os contigo na terra e no céu!

INVOCAÇÃO TRINITÁRIA: Estamos reunidos em nome e na presença do Trino Deus: Pai, Filho (+) e Espírito Santo. Amém.

ORAÇÃO: Bondoso Deus! Estamos na segunda semana de Advento. Tempo de preparo. Tempo de espera. Vem aí o nosso Salvador. Damos graças a ti por podermos nos reunir para estudar a tua palavra. Pedimos, abra nossos corações e mentes para que nos preparemos para o nascimento do Deus-Menino. Que teu Espírito Santo nos ilumine diante das reflexões que este encontro se propõe. Em nome de Jesus Cristo. Amém.

AMBIENTAÇÃO E PARTILHA

Cada um de vocês receberá um cartão e uma folha verde. O verde simboliza esperança. Após a meditação cada pessoa poderá abrir o seu cartão e compartilhar o

que está escrito. Poderá também trocar o seu cartão com outra pessoa, conforme a sua vontade. Espécie de amigo X. Atenção: abrir somente depois da reflexão.

HINO: ♫ É PRECISO PARAR (OPC, 190)

1. O tempo vai passando sutilmente, de repente a gente lembra que o Natal já vai chegar. **/: É preciso parar, é preciso lembrar que Cristo veio para nos salvar.:/**

2. A praça apareceu iluminada, na calçada o povo pensa que em pacotes compra a paz. **/: Só de Deus vem a paz, é só Ele quem traz felicidade para todos nós.:/**

3. O meu natal seria uma prece, se eu pudesse em alegria todo pranto transformar. **/: Ele veio salvar, todo pranto enxugar, tornou-se gente para humanizar.:/**

MEMÓRIA BÍBLICA: Vamos ler Salmo 85. 1-2, 8-13.

Obs.: D = Dirigente, Ministro/a; C = Comunidade; T = Todos.

D.: Ó Senhor Deus, tu tens sido bompara a tua terra; fizeste com que Israel prosperasse outra vez.

C.: Perdoaste todos os pecados do teu povoe não olhaste para as suas maldades.

D.: Eu escuto o que o Senhor está dizendo. Para nós, o seu povo, para nós, os que somos fiéis, ele promete paz se não voltarmos aos nossos caminhos de loucura.

C.: Na verdade, Deus está pronto para salvar os que o temem a fim de que a sua presença salvadora fique na nossa terra.

D.: O amor e a fidelidade se encontrarão; a justiça e a paz se abraçarão.

C.: A fidelidade das pessoas brotará da terra, e a justiça de Deus olhará lá do céu.

T.: O Senhor Deus nos dará o que é bom, e a nossa terra produzirá as suas colheitas. A justiça irá adiante do Senhor e preparará o caminho para ele.

HINO: ♫ ERGUEI OS ARCOS TRIUNFAIS (HPD I, 05)

1. Erguei os arcos triunfais ao Rei dos reinos celestiais! Ele é das glórias o Senhor, de todo o mundo o Salvador; traz vida e eterna redenção. Exulte o vosso coração! Louvado seja Deus, o Criador nos céus!

2. É justo, traz-nos salvação, tem piedoso coração. Seu trono é santidade real, seu cetro graça divinal. A nossa dor vem aplacar, por isso vamos jubilar: Louvado seja Deus, que salva os filhos seus!

3. Bendito o povo que aceitar o Rei eterno, a jubilar! Bendito todo o coração que o receber em mansidão! É o verdadeiro sol do amor, que livra e salva o pecador. Louvado seja Deus, que vence os males meus!

4. Erguei as vozes a cantar, vossa alma seja o seu altar. E preparai o coração com fé, pureza, devoção! Assim o rei a vós virá, que vida e salvação dará. Louvado seja Deus, que guia os passos meus!

5. Abertas, meu Jesus, estão as portas do meu coração. Ó entra em mim, vem me salvar, e paz divina derramar! Ó guia-me à tua luz por teu Espírito, Jesus! O nome teu, Senhor, louvamos com fervor.

LEITURA DO TEXTO DE ISAÍAS 40.1-11

Leitor/a 1: O SENHOR, nosso Deus, diz: "Consolem, consolem o meu povo.

Leitor/a 2: Falem carinhosamente aos moradores de Jerusalém e digam-lhes que já terminou a sua escravidão e que os seus pecados foram perdoados. Eles receberam de mim duas vezes mais castigos do que os pecados que cometeram. "

Leitor/a 3: Alguém está gritando: "Preparem no deserto um caminho para o SENHOR, abram ali uma estrada reta para o nosso Deus passar!

Leitor/a 1: Todos os vales serão aterrados, e todos os morros e montes serão aplanados; os terrenos cheios de altos e baixos ficarão planos, e as regiões montanhosas virarão planícies.

Leitor/a 2: Então o SENHOR mostrará a sua glória, e toda a humanidade a verá. O próprio SENHOR Deus prometeu que vai fazer isso. "

Leitor/a 3: Alguém diz: "Anuncie a mensagem! " "O que devo anunciar? " —eu pergunto. "Anuncie que todos os seres humanos são como a erva do campo e toda a força deles é como uma flor do mato.

Leitor/a 1: A erva seca, e as flores caem quando o sopro do SENHOR passa por elas. De fato, o povo é como a erva.

Leitor/a 2: A erva seca, a flor cai, mas a palavra do nosso Deus dura para sempre. "

Leitor/a 3: Você, mensageiro de boas notícias para Jerusalém, suba um alto monte; você, mensageiro de boas notícias para Sião, entregue a sua mensagem em voz alta. Fale sem medo com as cidades de Judá e anuncie bem alto: "O seu Deus está chegando! "

Leitor/a 1: O SENHOR Deus vem vindo cheio de força; com o seu braço poderoso, ele conseguiu a vitória. E ele traz consigo o povo que ele salvou.

Leitor/a 2: Como um pastor cuida do seu rebanho, assim o SENHOR cuidará do seu povo; ele juntará os carneirinhos, e os carregará no colo, e guiará com carinho as ovelhas que estão amamentando.

REFLEXÃO baseada em *Isaías 40. 1-11*

Leitor/a 1: O texto de Isaías 40.1-11 faz parte do que chamamos de Segundo Isaías. Foi escrito por volta do ano 550 antes de Cristo. O povo hebreu, aquele libertado da

casa de servidão no Egito, foi deportado, exilado para a Babilônia. Isto aconteceu no ano de 597 antes de Cristo.

Leitor/a 2: Ser exilado significa ser arrancado de sua terra natal e levado para viver em outro lugar. Foi isto que aconteceu com o povo de Jerusalém. Eles foram deportados para a Babilônia, um lugar estranho, com língua, religião e costumes diferentes. Ali sofreram sob o poder das autoridades daquele país.

Leitor/a 3: Nesta deportação, famílias foram separadas. Estima-se que quinze mil pessoas foram levadas para a Babilônia. Já não existia mais o templo de Jerusalém, onde se reuniam para prestar culto ao seu Deus.

Leitor/a 4: A cidade de Jerusalém, lugar onde nasceram bem como o templo construído pelo rei Davi estavam em ruínas. Tudo foi destruído pelo império da babilônia. A miséria humana era realidade do dia a dia destas famílias.

Leitor/a 5: No exílio, nesta terra estranha, resta a saudade dos tempos antigos e lembranças de quando celebravam culto no Templo em Jerusalém. Era difícil lidar com as memórias do passado. Quanta dor! Era difícil enxergar um futuro melhor. O desânimo era total. A angústia tomou conta deste povo.

Leitor/a 1: O Salmo 137. 1, 2, 4), por exemplo, retrata o sentimento que prevalecia entre os exilados:

> ***"Sentados na beira dos rios da Babilônia, chorávamos quando lembrávamos de Jerusalém. Penduramos as nossas liras nas árvores que havia ali... em terra estrangeira, como podemos cantar um hino a Deus, o Senhor?'***

Leitor/a 2: Nota-se que a esperança deste povo de retornar para a terra prometida de seus antepassados estava morrendo. A alegria em prestar culto ao Deus libertador da escravidão no Egito deu lugar ao sentimento de terem sido abandonados por Deus: "como podemos cantar hinos a Deus, o Senhor?" Em meio a adoração idólatra dos babilônios, nem espaço para a fé eles tinham. Qual será o futuro desta gente?

Leitor/a 3: Pois é! É em meio a esta grande crise recheada de angústia, desânimo e desespero que surge a voz do profeta Isaías. É para dentro desta triste realidade que ecoam as palavras do profeta.

Leitor/a 4: Como poderá a palavra de Deus anunciada por Isaías ser luz e ânimo para este povo esquecido? Como ela poderá levantar os caídos em meio à crise? Diz ele:

> ***"O Senhor Deus diz: Escutem, os que têm sede: venham beber água! Venham, os que não têm dinheiro: comprem comida e comam! Venham e comprem leite e vinho, que tudo é de graça" (Isaías 55.1).***

Leitor/a 5: O profeta Isaías tem a função de profetizar. Uma característica fundamental do profetizar é apontar para as injustiças. Isaías tem esta difícil e importante função. E ele a desempenha com voz profética ao denunciar as injustiças das autoridades da babilônia e ao anunciar um novo tempo ao povo oprimido. Nas denúncias estão fortes advertências contra aqueles corruptos que oprimiam, castigavam e matavam. No anúncio está a esperança de retorno para a cidade natal, Jerusalém.

Leitor/a 1: Profetizar não é ler o futuro, mas é olhar para o que Deus fez no passado e atualizar a mensagem de Deus para o presente. Primeiramente, Isaías lembra ao povo através da palavra profética que o ser humano é igual erva. Ela cresce, abre em flor, depois seca e morre. Diante da finitude humana o profeta diz que "a palavra de Deus dura para sempre" (Isaías 40.8). A profecia primeira é que o ser humano é finito e a palavra de Deus é eterna. Na segunda profecia está presente uma palavra de ânimo e, acima de tudo, esperança: "já terminou a sua escravidão" (Isaías 40.2).

Leitor/a 2: Acabou a escravidão. São libertos novamente. Neste tempo, vem à memória a libertação de seus descendentes que eram escravos no Egito. As esperanças são renovadas. A palavra de Deus que é eterna está presente. O povo hebreu poderá novamente voltar para casa. Isto aconteceu por volta do ano 540 antes de Cristo. O povo de Deus foi libertado depois de cinquenta anos de sofrimento, onde

esteve presente o profeta Isaías com um anúncio de esperança no retorno para casa e num novo recomeço.

Leitor/a 3: No passado, eles foram libertados da opressão do faraó. Agora são libertados da idolatria e da opressão da Babilônia. Se antigamente seus descendentes caminharam quarenta anos pelo deserto, estes agora, depois de 50 anos, voltarão para casa por uma estrada aplainada, nivelada, sem curvas.

> ***Todos os vales serão aterrados, e todos os morros e montes serão aplanados; os terrenos cheios de altos e baixos ficarão planos, e as regiões montanhosas virarão planícies. Então o Senhor mostrará a sua glória, e toda a humanidade a verá. O próprio Senhor Deus prometeu que vai fazer isso. (Isaías 40.4-5)***

Leitor/a 4: Nesta volta às origens o profeta anuncia que seus pecados estão perdoados. É oferecida ao povo uma vida reconciliada. Que alegria! Poder voltar para casa. Reencontrar amigos e familiares. Reconstruir novamente a vida no lugar onde nasceram. Prestar culto novamente a Deus no templo de Jerusalém. Reorganizar a vida, conforme a vontade de Deus.

REFLEXÃO

1. Como nós nos sentimos quando estamos longe de nossa casa, da nossa comunidade, do nosso culto, da nossa Igreja? Quais foram as lutas de nossos antepassados, pais e avós?
2. O que e quem nos escraviza hoje? De quem somos escravos? Deus nos liberta de quê e para quê?
3. O povo de Deus voltou para casa reconciliado com Deus por causa do perdão. O que o perdão de Deus, oferecido aos exilados, tem a ver com este tempo de Advento?
4. Quais as nossas esperanças? Que Deus é este que está chegando? Qual boa notícia ele traz? Como começar de novo nossa vida nesta época de Advento?

Leitor/a 5: Em nossas reflexões iniciais lembramos que estar longe de casa não é fácil. Longe da Igreja e da comunhão de familiares e amigos é pior ainda.

Leitor/a 1: Não foi fácil para os nossos antepassados uma nova vida em terras capixabas. O testemunho dos antigos diz que muitas vezes até faltaram sementes para o cultivo, ferramentas para o trabalho, médicos para a saúde e assim por diante.

Leitor/a 2: Em alguns momentos o desânimo e a angústia também se abateram sobre eles. Quem sabe eles também se perguntaram: o que estamos fazendo aqui no meio desta mata?

Leitor/a 3: O Deus das profecias e das promessas anunciadas pelo profeta Isaías é o Deus revelado em Jesus Cristo. Este Deus, nosso Deus, dá nova vida às pessoas que confiam no seu amor, na sua palavra e nas suas promessas.

Leitor/a 4: Mesmo em meio a crises, angústias, tristezas e desesperos, Deus é quem restaura a vida e, através do seu perdão, todas as relações quebradas. Nossos antepassados encontraram forças neste Deus. O que os ajudou nesta caminhada foi o que trouxeram nas malas quando chegaram ao Brasil: Bíblia, hinário e catecismo. Com fé construíram igrejas e testemunharam de geração em geração a palavra de Deus.

Leitor/a 5: Irmãos e irmãs! Com confiança, a cada nova geração, sempre de novo, renovam-se as nossas esperanças em Deus. A cada nova geração, o convite de Deus está aí através dos testemunhos bíblicos e de nossos antepassados para que andemos conforme a sua palavra que dura para sempre. Por vezes Ele é insistente: ***"escutem-me e venham a mim... prestem atenção"*** *(Isaías 55.2,3).*

Leitor/a 1: O convite de Deus é para que prestemos atenção e demos ouvidos à sua Palavra. Pois a Palavra de Deus é também fonte de discernimento. Ela é luz que ilumina o caminho em meio à escuridão, nos tornando fortes diante das fragilidades e das adversidades da vida.

Leitor/a 2: Ao povo de Israel o que a Palavra Deus anuncia em tempos de crise é: **"Eu farei uma aliança eterna com vocês..."** (Isaías 55.3). Esta é uma promessa repleta

de compromisso de Deus para com o seu povo. Nela, Deus reafirma sua aliança de compromisso e fidelidade.

Leitor/a 3: Assim como Deus se lembrou dos israelitas no passado em momentos de dificuldades, incluindo ocasiões de desobediência e idolatria, assim também Deus promete agora, por causa de sua fidelidade, restaurar a vida de sua gente, através de uma nova aliança.

Leitor/a 4: No Antigo Testamento a promessa se cumpre quando o povo exilado de Deus, décadas mais tarde, retorna para a terra prometida de seus antepassados e reconstrói o templo de Jerusalém. No Novo Testamento, a nova aliança se dá em Jesus Cristo.

Leitor/a 5: Neste tempo de Advento, lembramos que esta promessa de Deus se torna visível quando Deus desce de sua glória e vem viver no meio de nós, sendo o Deus-Menino, o Emanuel, o Deus-Conosco. Esta é nova aliança de Deus para seu povo, uma oferta do amor a todas as pessoas.

Leitor/a 1: Jesus nasce em lugar humilde, mas cheio de júbilo. Aquele lugar logo se tornou lugar de louvor para uma multidão de anjos. Está ali a promessa de Deus para salvar o mundo. Deus envia o Messias anunciado e esperando.

Leitor/a 2: A fidelidade de Deus continua ecoando até hoje no testemunho da ressurreição de Jesus, no Cristo vivo que oferta de graça a sua vida. Este tempo de Advento então se torna momento de recomeço, de reconstruir relações familiares, comunitárias e sociais.

Leitor/a 3: É um novo tempo. É tempo de preparar o caminho para o Senhor passar. Eis que ele vem! É tempo, portanto, de deixar que o bom pastor "renove as nossas forças e nos guie por caminhos certos, como ele mesmo prometeu". Afinal, disse Jesus: "Eu sou o bom pastor". Amém.

DINÂMICA: O Coordenador do grupo de estudo bíblico prepara em casa alguns cartões para distribuir ao grupo no fim da reflexão. No cartão colocará alguma frase

ou versículo bíblico presente no estudo deste 2º Encontro de Advento. Poderá ser compartilhado antes da oração final.

HINO: ♫ Cantai, Cristãos, a Deus louvai (HPD I, 14)

1. Cantai, cristãos a Deus louvai, pois hoje abriu o céu; do trono excelso enviou o Pai o eterno Filho seu, o eterno Filho seu.

2. Trocou a glória por desdém, tornou-se nosso irmão! Na manjedoura de Belém, eis nossa salvação, Eis nossa salvação.

3. O Cristo oculta seu poder, submisso aceita a dor, humilde servo vem a ser do mundo o Criador, do mundo o Criador.

4. Jesus é servo, eu sou senhor; que troca singular. Não Há no mundo amor maior, que seu amor sem par, que seu amor sem par.

ORAÇÃO GERAL DA IGREJA & PAI NOSSO: Eterno Deus! Graças te damos, porque no tempo certo, enviaste Jesus para ser nosso Senhor e Salvador. Trazemos nossa gratidão a ti no início do novo ano eclesiástico, pois até aqui conservaste a nossa vida. Pedimos-te: Conduze-nos e guia-nos também no futuro. Ajuda-nos a aproveitar o tempo que descortinas diante de nós para fazer o bem, exercitar o amor e semear a paz!

Oramos por todas as pessoas cristãs para que estejam alertas à presença de Cristo em seu meio e que, em seus atos e palavras, a luz de Cristo brilhe através delas.

Oramos para que esse Advento possa proporcionar que a igreja cristã se mantenha firme no compromisso profético de anunciar e celebrar o Advento de Cristo. Que as pessoas da nossa comunidade que passam por tempo de luto, tristeza, doença e provação, possam experimentar em meio às dores, raios de luz e esperança e sejam carregadas pelo teu amor confortador.

Ouve nossa oração e auxilia-nos a caminhar nos teus caminhos com fé, esperança, amor e alegria. Por Cristo, que nos ensinou a orar: ***Pai nosso que estás nos céus...***

HINO: ♫ Ó vinde meninos (HPD I, 24)

1. Ó vinde, meninos, não falte ninguém! Ó vinde ao presépio, ó vinde a Belém! E vede o que Deus nesta noite nos deu: Seu Filho Jesus por nós todos nasceu.

2. Olhai, no presépio repousa Jesus; olhai, ao clarão fulgurante da luz, em panos humildes o Filho de Deus, mais belo e afável que os anjos dos céus!

3. E vede crianças, na palha ele jaz, Maria e José o contemplam em paz. Os pobres pastores o estão a adorar, o coro dos anjos jubila a cantar.

4. Tal como os pastores os joelhos dobrai, erguei ao mãozinhas e graças lhe daí; louvai, ó meninos, a Deus com fervor, com todos os anjos cantai seu louvor.

5. Orai: ó divina criança, em amor, Por nossos pecados suportas a dor. Aqui no presépio há pobreza, ó Jesus, Angústia extrema e morte na cruz.

6. Aceita o que temos, benigno Senhor, leva os corações, nossa oferta de amor! Ó faze-os tão santos e bons como o teu, unindo-os contigo na terra e no céu!

BÊNÇÃO: Que o Deus de misericórdia e cuidado te guie nos caminhos Dele por todos esses dias que virão. Que Ele faça cair boas chuvas e sol aquecedor sobre os teus campos e que sempre tenhas uma mesa farta à tua frente. Que Ele te presenteie com bons amigos e pessoas fiéis em todos os momentos. Que Ele te ampare quando nem tudo for bem na tua vida, quando aquilo que planejas não venha acontecer. Que Ele esteja cuidando daqueles que estão contigo todos os dias, tua família e pessoas próximas, e que Ele abençoe teu trabalho e bens. Em nome do Pai, do Filho **(+)** e do Espírito Santo. Amém.

AVISOS: Marcar o próximo encontro. **Dia e onde será.**

TERCEIRA SEMANA DE ADVENTO

Preparo do Ambiente: Mesa com toalha, Bíblia, cruz, flores e velas. Um cartaz com a frase: "Jesus Cristo a luz do mundo!"

Estudo baseado em João 1. 6-8, 19-28

TEMA: "JESUS CRISTO A LUZ DO MUNDO!"

ACOLHIDA: Sejam todos/as bem vindos/as ao 3º encontro do Advento. Advento é tempo de preparação para o Natal. É colocar-se de prontidão para acolher Aquele que nasce transformando a história. Hoje isso acontece no coração das pessoas que querem estar atentas aos sinais concretos da vida cristã, reconhecendo a presença de Deus em nossas vidas. Portanto, vamos refletir a partir da nossa expectativa sobre o nascimento de Jesus. O profeta Isaías anunciava a realização da promessa feita por Deus, dizendo: **"O povo que andava na escuridão viu uma forte luz; a luz brilhou sobre os que viviam nas trevas" (Isaías 9.2).**

HINO: ♫ O nosso encontro (HPD I, 123)

1. /:O nosso encontro vai ser abençoado, porque Jesus vai derramar o seu poder:|

/:Derrama, Senhor, derrama, Senhor, derrama sobre nós o teu poder:|

2. /:Nós hoje vamos sair daqui alegres, porque Jesus vai derramar o seu poder.:|

SAUDAÇÃO TRINITÁRIA: Estamos reunidos em nome e na presença de Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém. O nosso socorro vem do Senhor,

C.: Que fez o céu e a terra.

ORAÇÃO DA NOITE: Bondoso e amado Deus, queremos agradecer por estarmos juntos nesta noite e poder realizar este encontro de estudo. Pedimos ao Senhor que nos envie o teu Santo Espírito para nos orientar e ensinar. Como povo de Deus da Nova Aliança, queremos nos preparar para celebrar com fé e muita alegria o nascimento de Jesus Cristo, nosso Salvador. Amém!

AMBIENTAÇÃO E PARTILHA

Um dos integrantes é convidado a acender a vela que trouxe a partir da vela que se encontra sobre a mesa, e a seguir, acende-se a vela de outra pessoa presente no encontro até que todos tenham as velas acesas. Pode se dizer: **"Que a luz de Cristo esteja com você" ou "Acenda a chama de Deus que existe em você".** Apagar as velas após o hino abaixo:

HINO: ♫ Advento é tempo de preparação (HPD II, 308)

1. Advento é tempo de preparação, de abrir caminhos para o Deus criança. É estar disposto a ajudar um irmão e a uma irmã encher de esperança. Advento é tempo de avaliação, de unir caminhos e a acertar estradas. É tempo certo p'ra pedir perdão e perdoar, seguindo de mãos dadas.

2. Advento é tempo de transformação, mudar caminhos para um mundo novo. É ver que o amor de Deus é doação, e a novidade é para todo o povo. Advento é tempo de decoração, florir caminhos, aplainar colinas. Encher de amor e luz o coração para espalhar nas noites natalinas.

MEMÓRIA BÍBLICA

SALMO 126 (em forma responsorial)

> **Todos/as: De fato, o Senhor fez grandes coisas por nós, e por isso estamos alegres.**

Leitor/a 1: v. 1: Quando o Senhor Deus nos trouxe de volta para Jerusalém, parecia que estávamos sonhando.

> **Todos/as: De fato, o Senhor fez grandes coisas por nós, e por isso estamos alegres.**

Leitor/a 2: v. 2: Como rimos e cantamos de alegria! Então as outras nações disseram: "O Senhor fez grandes coisas por eles!"

> **Todos/as: De fato, o Senhor fez grandes coisas por nós, e por isso estamos alegres.**

Leitor/a 3: v. 3: De fato, o Senhor fez grandes coisas por nós, por isso estamos alegres.

> **Todos/as: De fato, o Senhor fez grandes coisas por nós, e por isso estamos alegres.**

Leitor/a 4: v. 4: Ó Senhor, faze com que prosperemos de novo, assim como a chuva enche de novo o leito seco dos rios.

Todos/as: De fato, o Senhor fez grandes coisas por nós, e por isso estamos alegres.

Leitor/a 5: v. 5: Que aqueles que semeiam chorando façam a colheita com alegria!

Todos/as: De fato, o Senhor fez grandes coisas por nós, e por isso estamos alegres.

Leitor/a 6: v. 6: Aqueles que saíram chorando, levando a semente para semear, voltarão cantando, cheios de alegria, trazendo nos braços os feixes da colheita.

EVANGELHO: Vamos ler: **João 1.6-8, 19-28**

Leitor/a 1: v. 6 Houve um homem chamado João, que foi enviado por Deus

Leitor/a 2: v. 7 para falar a respeito da luz. Ele veio para que por meio dele todos pudessem ouvir a mensagem e crer nela.

Leitor/a 3: v. 8 João não era a luz, mas veio para falar a respeito da luz,

Leitor/a 4: v. 19 Os líderes judeus enviaram de Jerusalém alguns sacerdotes e levitas para perguntarem a João quem ele era.

Leitor/a 5: v. 20 João afirmou claramente: — Eu não sou o Messias.

Leitor/a 6: v. 21 Eles tornaram a perguntar: — Então, quem é você? Você é Elias? — Não, eu não sou! — respondeu João. — Você é o Profeta que estamos esperando? — Não! — respondeu ele.

Leitor/a 1: v. 22 Aí eles disseram a João: — Diga quem é você para podermos levar uma resposta aos que nos enviaram. O que é que você diz a respeito de você mesmo?

Leitor/a 2: v. 23 João respondeu, citando o profeta Isaías: — "Eu sou aquele que grita assim no deserto: preparem o caminho para o Senhor passar."

Leitor/a 3: v. 24 Os que foram enviados eram do grupo dos fariseus;

Leitor/a 4: v. 25 eles perguntaram a João: — Se você não é o Messias, nem Elias, nem o Profeta que estamos esperando, por que é que você batiza?

Leitor/a 5: v. 26 João respondeu: — Eu batizo com água, mas no meio de vocês está alguém que vocês não conhecem.

Leitor/a 6: v. 27 Ele vem depois de mim, mas eu não mereço a honra de desamarrar as correias das sandálias dele.

Leitor/a 1: v. 28 Isso aconteceu no povoado de Betânia, no lado leste do rio Jordão, onde João estava batizando.

PARA CONVERSAR:

a) O que chama a atenção para você neste texto?

b) O que você gostaria de dizer aos outros neste tempo de partilha, conversão e preparação para o Natal?

HINO: ♫ Da cepa brotou a rama (HPD II, 310)

/:Da cepa brotou a rama, da rama brotou a flor, da flor nasceu Maria, de Maria nasceu o Salvador\\:

1. O Espírito de Deus sobre ele pousará. De saber, de entendimento, este Espírito será. De conselho e fortaleza, de ciência e de temor, achará sua alegria no temor do seu Senhor.

2. Não será pela ilusão do olhar, do ouvir dizer que ele irá julgar os homens como é praxe acontecer. Mas os pobres desta terra com justiça julgará e dos fracos o direito ele é quem defenderá.

3. A palavra de sua boca ferirá o violento e o sopro dos seus lábios matará o avarento. A justiça é o cinto que circunda a sua cintura e o manto da lealdade é a sua vestidura.

4. Neste dia, neste dia o incrível, verdadeiro, coisa que nunca se viu, morar lobo com cordeiro, a comer do mesmo pasto tigre, boi, burro e leão. Por um menino guiados se confraternizarão.

5. Um menino, uma criança com as feras a brincar mal nenhum, sim, nenhum dano nesta terra se fará. Da ciência do Senhor cheio o mundo estará, como o sol inunda a terra e as águas enchem o mar.

6. Neste dia, neste dia o Senhor estenderá sua mão libertadora p'ra seu povo resgatar. Estandarte para os povos o Senhor levantará. O seu povo, a sua Igreja toda a terra correrá.

7. A inveja, a opressão, entre irmãos acabará e a comunhão de todos o inimigo vencerá. Poderosa mão de Deus fez do Egito o mar secar. Para o resto do seu povo um caminho abrirá.

FATO DA VIDA

Leitor/a 2: O cristão é alguém que vive numa expectativa de espera. Esperar pressupõe preparar-se para algo que se traduz em esperança. Esperança que se traduz em reflexão e atitudes concretas enquanto se espera ou aguarda por um acontecimento que virá, em breve, e lançam-nos na dinâmica de uma vida onde agimos e interagimos a fim de que o Evangelho seja anunciado, amado e praticado. Se assim, entendemos, podemos ter uma esperança ativa, que sinaliza e abre novos horizonte em face de um futuro fundamentado na prática do dia a dia, e que testemunha a ação do/a cristão/ã comprometido com os princípios evangélicos como bem o enfatiza o lema da IECLB neste ano do Jubileu: **"Nele vivemos, nos movemos e existimos" (At 17.28a)**. A narrativa abaixo vem ao encontro daquilo que nos anima na caminhada de fé e ajuda-nos em nossa reflexão:

Leitor/a 3: *Um missionário deixou amigos e familiares na Alemanha e partiu sozinho com a esposa a Nova Guiné, na África. Em sua tarefa de traduzir a mensagem da fé*

para a língua daquele povo, jamais encontrou uma palavra para traduzir "esperança". Depois de algum tempo, nasceu-lhes um filho naquela terra distante. E este passou a ser o motivo de muita atenção e alegria para os seus pais. No entanto, o garoto adoeceu e veio a falecer com pouco mais de um ano de vida. Quando o pai estava ali confeccionando um pequeno caixão para o próprio filho, um dos nativos observou suas lágrimas molhando as tábuas. Comovido, arriscou: "Agora vocês vão embora?". Respondeu o missionário: "Não, nós não vamos embora". "Mas se vocês também morrerem aqui, como vai ser?" Então estaremos todos nas mãos de Deus". "Vocês, cristãos, têm um coração diferente do que nós", concluiu aquele homem, "Vocês enxergam além do horizonte, não é mesmo?". E o missionário, sem falar nada, abraçou aquele homem de origem africana. E enquanto prosseguia o seu triste e necessário trabalho, pensou: É isso! ***Esperança*** *é enxergar além do horizonte!"*

REFLEXÃO FINAL

Leitor/a 4: Vejamos o que Martim Lutero fala principalmente sobre o Evangelho lido e refletido hoje e que se encontra dentro da temática do Advento: (Castelo forte 2017)

Leitor/a 5: Em primeiro lugar, diz Lutero: Não desprezo João Batista, antes o honro e o tenho em alta conta. Agora, faço diferença entre ele, seu ministério e sua vida, e Cristo do qual ele testifica. João é servo e escravo, não o Senhor. Ele aponta e leva para a verdadeira luz, mas ele mesmo não é a luz. Seu ministério é maior e mais glorioso do que o dos profetas. Pois ele não profetisa a respeito do Senhor, dizendo que virá daqui a algum tempo ou em breve, mas aponta o dedo para ele no presente, dizendo: "Olhem, lá está ele".

Leitor/a 6: Por isso tenho seu ministério em alta conta, sim, agradeço ao bondoso Deus por ter-nos dado uma testemunha fiel, boca e dedo do bem-aventurado como ele, que testifica da verdadeira luz e nos leva até ela, para que assim sejamos iluminados, e essa luz brilhe e reluza constantemente em nossos corações. Esse é o homem que aponta com o dedo para o Cordeiro de Deus.

Leitor/a 1: Agora, em se tratando de salvação, não quero nem posso depositar minha confiança em João, tampouco me fiar em sua santidade, vida austera e obras. Pois ele não é o Cristo (como ele mesmo confessa), aquele que é a vida e a única luz dos homens. João é a testemunha da luz. Por meio de seu ministério ele nos ajuda a nos tornarmos filho da luz. Por isso ele resplandece e é uma luz maravilhosa.

Leitor/a 2: Cristo chama a si mesmo muitas vezes de luz do mundo, e a João Batista a lâmpada luzente e ardente, sem dúvida não por causa da santidade de vida, e, sim, por causa da Palavra. Da mesma forma que Paulo chama os filipenses de luminárias brilhantes do mundo porque, diz ele: "Conservais a palavra da vida". Pois a vida sem a Palavra é incerta e obscura.

PARA CONVERSAR

Perguntas para finalizar a reflexão.

1) O que é a esperança para você?

2) Que esperança temos, neste tempo de advento, em relação ao nascimento de Jesus?

3) Que esperança temos em relação ao nosso município, estado e nação neste fim de ano e ano novo?

HINO: ♫ Como hei de receber-te (HPD I, 1)

1. Como hei de receber-te, benigno Redentor? O mundo anseia ver-te, meu Rei, meu Salvador. Jesus, vem, me ilumina! Em mim vem acender a tua luz divina, que assim te possa ver.

2. Recebe-te com palmas a santa multidão. Também as nossas almas louvor e graças dão. Meu coração deseja servir-te com fervor, a tua graça almeja, e tua luz, Senhor!

3. Sim, tudo já fizeste a fim de me alegrar. Consolo e paz me deste no mais cruel pesar. Perdera o Reino eterno, herança celestial: Livraste-me do inferno, salvaste-me do mal.

4. Vieste para o mundo só para nos salvar. Foi teu amor profundo que veio libertar nossa alma que sofria em ânsia e solidão. Encheste de alegria o nosso coração.

5. No coração o escreve, ó povo sofredor: O crente nunca deve desanimar na dor. Ó sede corajosos, Jesus bem perto está. Nos transes dolorosos conforto e graça dá.

6. Vem ele ao julgamento do que despreza a cruz. Só no arrependimento há salvação e luz. Ó vem, Senhor amado, excelso Redentor, conduze o condenado, ó Cristo, ao teu fulgor.

ORAÇÃO GERAL DA IGREJA & PAI NOSSO

BÊNÇÃO IRLANDESA

Que a terra abra caminhos sempre à frente dos teus passos. E que o vento sopre suave aos teus ombros. Que o sol brilhe sempre cálido e fraterno no teu rosto. Que a chuva caia suave entre teus campos. E até que nos tornemos a encontrar. Deus te guarde no calor do teu abraço; e até que nos tornemos a encontrar. Deus te guarde, Deus nos guarde no carinho do beijo e do nosso abraço. Amém.

AVISOS

LEMBRAR: Marcar o próximo encontro. **Dia e onde será.**

QUARTA SEMANA DE ADVENTO

Preparo do Ambiente: Prepare, com antecedência, um altar. Pode ser uma mesa encostada na parede. Pendure uma estrela a mais ou menos um metro acima da mesa. Por baixo da estrela, pendure um tecido roxo que vai da estrela até a mesa. Tem que sobrar um pouco. Em cima deste tecido coloque as velas. As velas podem ser de quatro tamanhos. Organize-as em forma crescente, da menor para a maior. Se possível, use velas roxas também. Ao lado das velas e do tecido, coloque a Bíblia e atrás da bíblia, a cruz .

Material necessário: Cada participante deverá ter uma bíblia caneta, papel e fita crepe

Estudo baseado em Lucas 1. 46-55

TEMA: Maria é a mãe do Salvador

ACOLHIDA

Sejam todos muito bem vindos/as ao nosso encontro de advento. Já estamos na quarta semana. Somos saudados/as hoje com as palavras de Lucas 1.47: ***"A minha alma anuncia a grandeza do Senhor. O meu espírito está alegre por causa de***

Deus, o meu Salvador." Assim como Maria, nós nos alegramos hoje na presença do nosso Deus.

Enquanto cantamos acendemos as velas no altar

HINO: ♫ Erguei os arcos triunfais (HPD I, 05)

1. Erguei os arcos triunfais ao Rei dos reinos celestiais! Ele é das glórias o Senhor, de todo o mundo o Salvador; traz vida e eterna redenção. Exulte o vosso coração! Louvado seja Deus, o Criador nos céus!

2. É justo, traz-nos salvação, tem piedoso coração. Seu trono é santidade real, seu cetro graça divinal. A nossa dor vem aplacar, por isso vamos jubilar: Louvado seja Deus, que salva os filhos seus!

3. Bendito o povo que aceitar o Rei eterno, a jubilar! Bendito todo o coração que o receber em mansidão! É o verdadeiro sol do amor, que livra e salva o pecador. Louvado seja Deus, que vence os males meus!

4. Erguei as vozes a cantar, vossa alma seja o seu altar. E preparai o coração com fé, pureza, devoção! Assim o rei a vós virá, que vida e salvação dará. Louvado seja Deus, que guia os passos meus!

5. Abertas, meu Jesus, estão as portas do meu coração. Ó entra em mim, vem me salvar, e paz divina derramar! Ó guia-me à tua luz por teu Espírito, Jesus! O nome teu, Senhor, louvamos com fervor.

SAUDAÇÃO TRINITÁRIA

Iniciamos este estudo em nome de Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém. O nosso socorro vem do Senhor,

C.: Que fez o céu e a terra.

ORAÇÃO DA NOITE

Querido Deus e Pai, agradecemos-Te que nesta quarta semana de Advento podemos escutar que Tu queres vir a nós e trazer-nos a mensagem e a realidade da salvação. Por Jesus Cristo, que contigo e com o Espírito Santo realiza o Teu reino. Amém!

HINO: ♫ A tua palavra (HPD II, 380)

1. A Tua palavra é semente e Tu és o semeador, o meu coração é a terra que Tu semeaste, Senhor!

A Tua palavra, a Tua palavra, a Tua palavra, Senhor.

A Tua palavra, a Tua palavra, a Tua palavra é amor!

2. Meditando um certo dia na Tua palavra Senhor, senti que do alto descia a força do consolador.

LEITURA BÍBLICA

Leitura responsória do Salmo 23:

Grupo 1) O Senhor é o meu pastor: nada me faltará.

Grupo 2) Ele me faz descansar em pastos verdes e me leva a águas tranquilas.

Grupo 1) O Senhor renova as minhas forças e me guia por caminhos certos, como ele mesmo prometeu.

Grupo 2) Ainda que eu ande por um vale escuro como a morte, não terei medo de nada. Pois tu, ó Senhor Deus, estás comigo; tu me proteges e me diriges.

Grupo 1) Preparas um banquete para mim, onde os meus inimigos me podem ver. Tu me recebes como convidado de honra e enches o meu copo até derramar.

Grupo 2) Certamente a tua bondade e o teu amor ficarão comigo enquanto eu viver. E na tua casa, ó Senhor, morarei todos os dias da minha vida.

HINO: ♫ Salmo 19 (HPD II, 383)

1. A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma. O testemunho do Senhor é fiel e dá sabedoria aos símplices.

São mais desejáveis do que ouro depurado,

são mais doces do que o mel e o destilar dos favos.

2. Os preceitos do Senhor são retos, e alegram o coração. O mandamento do Senhor é puro, ilumina os olhos. *Estr.*

3. O temor do Senhor é límpido e permanece para sempre. Os juízos do Senhor são verdadeiros e todos igualmente justos. *Estr.*

Que as palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na tua presença, ó Senhor, ó Senhor, ó Senhor, ó Senhor, ó Senhor! Que as palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na tua presença, ó Senhor!

EVANGELHO

Hoje, vamos ler o texto de Lucas capítulo 1 versículos 46-55. Vamos ler ele muitas vezes e de diferentes formas.

46 Então Maria disse: 47— A minha alma anuncia a grandeza do Senhor. O meu espírito está alegre por causa de Deus, o meu Salvador. 48 Pois ele lembrou de mim, sua humilde serva! De agora em diante todos vão me chamar de mulher abençoada, 49 porque o Deus Poderoso fez grandes coisas por mim. O seu nome é santo, 50 e ele mostra a sua bondade a todos os que o temem em todas as gerações. 51 Deus levanta a

sua mão poderosa e derrota os orgulhosos com todos os planos deles. 52 Derruba dos seus tronos reis poderosos e põe os humildes em altas posições. 53 Dá fartura aos que têm fome e manda os ricos embora com as mãos vazias. 54-55 Ele cumpriu as promessas que fez aos nossos antepassados e ajudou o povo de Israel, seu servo. Lembrou de mostrar a sua bondade a Abraão e a todos os seus descendentes, para sempre.

DINÂMICA

1º - O líder lê um versículo e o restante do grupo responde dizendo uma palavra deste versículo. Nesta dinâmica, segue até ao final do texto.

2º - O líder lê um versículo e o restante do grupo diz uma palavra que chamou a atenção em forma de pergunta. Nesta dinâmica, segue até ao final do texto.

3º - O líder lê um versículo e o grupo fala uma palavra sussurrando. Nesta dinâmica, segue até ao final do texto.

4º - O líder lê um versículo e o grupo fala uma palavra gritando. Nesta dinâmica, segue até ao final do texto.

Qual foi a sensação? Agora vocês conhecem bem o texto?

AMBIENTAÇÃO E PARTILHA

Leia o texto mais uma vez.

Depois de o texto ser lido mais uma vez, peça que cada pessoa cole esse papel nas costas um do outro. Após ter colado o papel, peça para que cada pessoa escreva uma qualidade da pessoa no papel que está nas costas. Todos tem que escrever na folha de todos. Ao final, cada pessoa terá tantas qualidades quanto o número de pessoas. Feito isso, quando cada pessoa escreveu, cada pessoa se

apresenta como "Maria". Por exemplo, "Eu sou Maria! Deus me deu estas qualidades"... (leia as Qualidades)

O texto que nós lemos hoje fala de uma pessoa que tinha muitas qualidades: Maria!

Quais eram as qualidades de Maria? Maria era uma pessoa humilde, sincera, persistente e devota. Na verdade, o texto que lemos hoje e uma canção, na qual ela expressou a sua alegria, gratidão e adoração. Maria ficou muito feliz ao receber a noticia de que Deus a escolheu dentre tantas outras mulheres. A alegria de Maria tem a sua origem na gratidão a Deus.

Nestas palavras que nós lemos hoje, encontramos um pouco da personalidade de Maria.

Leitor/a 1: Maria era muito jovem e estava noiva quando o anjo Gabriel apareceu a ela (Lc 1, 26 – 38). As palavras do anjo: "cheia de graça" nos apresentam Maria, tal qual é a escolhida de Deus para trazer ao mundo a salvação. Mas apesar de não saber como isso se dará pois não conhece homem, Maria diz: "Faça-se a sua vontade … **esse faça-se é o resumo desta fé ardente de Maria que se apresenta de maneira tão clara.**

Leitor/a 2: Apesar de estar grávida, sabendo da gravidez de sua prima Isabel que já se encontrava em idade avançada, Maria se esvazia de tudo e vai servi-la. Ao chegar a casa de sua prima, Maria presenteia a humanidade com um dos mais belos cânticos: o Magnificat (Lc 1. 46 – 55). **O cântico da virgem exprime uma alma plena do Espírito Santo, transbordante de amor, fé, gratidão, louvor e alegria.**

Leitor/a 3: Quando o dia do nascimento de Jesus estava próximo foi ordenado por Roma que se fizesse um recenseamento, por isso Maria e José se dirigiram a Belém, cidade pequena e que estava com as hospedagens lotadas: "Não havia lugar para eles". Maria dá a luz ao Nosso Salvador em uma estrebaria e com toda a alegria de mãe mostra seu filho aos pastores. **Maria é exemplo de humildade, alegria e fé.**

Leitor/a 4: Maria e José iam todos os anos a Jerusalém cumprir o preceito da lei mosaica. Quando Jesus completou doze anos, conforme o costume, Maria e José levaram o seu filho e na volta não notaram a sua ausência, pois viajavam em caravanas diferentes, conforme o costume. Após um dia de viagem puseram-se a procurá-lo e como não o encontrassem retornaram a Jerusalém encontrando-o no templo, sentado em meio aos doutores. Jesus, ao ser questionado por seus pais, respondeu: "Não sabíeis que devo estar na casa de meu Pai?" e a Bíblia diz: **"Maria guardava todas as coisas no seu coração". Maria é o próprio silêncio, a própria humildade, total esvaziamento de si e entrega ao serviço de Deus.**

Leitor/a 5: Durante um casamento o vinho acabou, não havia maior vergonha naquele tempo, Maria compadecida chama Jesus que pergunta: "Que queres de mim mulher? Minha hora ainda não chegou. Sua mãe disse aos serventes: Fazei tudo o que ele vos disser". Jesus, então, transforma seis talhas de água em vinho. Neste dia começa o messianismo de Jesus. **Esta passagem nos mostra que Maria se compadece de seus amigos.**

Leitor/a 1: Neste momento de tanto sofrimento para Jesus, embora, quase todos os seus amigos tivessem fugido, ela continuava ali firme, aceitando o seu sofrimento e sobretudo a sua missão de ser mãe do salvador.

Leitor/a 2: Depois da ascensão de Cristo, os discípulos ficaram em Jerusalém conforme Jesus havia ordenado e no meio deles permanecia Maria. Quando do dia de Pentecostes Maria estava entre eles.

Leitor/a 3: Para nós, nesta quarta semana de Advento, ergue-se de forma especial a **figura da mãe Maria.** Ela nos lembra que, sem gravidez e gestação, simplesmente não há nascimento e que Natal é a festa do Deus que visita quem não merece essa graça. Trata-se de uma festa celebrada em torno da esperança de uma gravidez, a alegria da concretização do nascimento; festa por causa do menino-Deus, que, ao nascer, dissipa

toda angústia, incerteza e dor que Maria possa ter sentido; festa da esperança, pois Deus se revela como Emanuel justamente aos enfraquecidos e carentes de esperança.

Leitor/a 4: A figura bíblica que nos quer auxiliar nessa caminhada que está quase chegando ao final é Maria. Por isso poderíamos dizer, neste final de semana, que para nós Advento é também acompanhar a gravidez de Maria. E assim esperar a vinda de nosso Senhor, o Deus que se encarna nessa criança que está sendo gestada no ventre dessa pobre e humilde serva do Senhor.

Leitor/a 5: Deus surpreende-nos com sua visita. Talvez poderia ser esta a nossa ênfase: a visita surpreendente. No Antigo Testamento, Deus ouve, anuncia, sussurra, caminha junto, vai à frente, orienta e protege. Mas agora Ele encontra uma maneira bela e suave de achegar-se à sua criação por intermédio de seu Filho Jesus Cristo, que se achega até nós e visita-nos como um ser humano pleno. Podemos afirmar, com toda a certeza, que Deus quis estar mais próximo daquilo que ele tanto amou e ama. E para isso escolheu uma forma simples, mas perfeita.

Leitor/a 1: Os resultados eram grandiosos, pois famílias inteiras eram beneficiadas, como no caso de Zaqueu, o publicano: "Hoje, houve salvação nesta casa" (Lc 19.9). Quando enviou os setenta, Jesus deixou claro que eles deveriam entrar nos lares e, antes de tudo, desejar paz àquela casa (Lc 10.5). Jesus ordenou a seus discípulos: "Procurai as ovelhas perdidas da casa de Israel" (Mt 10.6). Para isso, eles deveriam entrar nos lares de cada uma delas (Mt 10.12). Assim Jesus criou novos paradigmas, tanto por seus ensinos como por sua forma de viver. Cristo relacionava-se pessoalmente com todos os que encontrava, seja no caminho, na casa, na praia, no lugar do emprego de alguns que vieram a ser seus discípulos. Onde encontrava alguém necessitado, Jesus estava disposto à comunhão e ao encontro.

Leitor/a 2: O Advento é um tempo de esperarmos ansiosos pela visita sempre renovada de nosso Senhor, que se faz um como nós. O Natal é uma festa em que celebramos a presença de Deus numa criança que chora, que é frágil e indefesa. E é,

sim, Festa (com letra maiúscula), porque Deus se faz um de nós ali nesse menino chamado também de Emanuel. Em Cristo Jesus, o próprio Deus vem nos visitar. Como comunidade de fé, acredito termos a oportunidade de, neste final de semana, olhar com carinho para nossa forma de nos relacionar com as outras pessoas. Não podemos fingir que não vemos os fragilizados e abandonar as pessoas que estão necessitando de auxílio e passando por dificuldades. A partir do Deus que vem até nós, somos chamados a também nos movimentar e deslocar ao outro que necessita de cuidado. E a visitação pode ser um bom exercício nesse sentido.

Leitor/a 3: O Cântico de Maria é um desafio a engrandecermos os feitos de Deus e a aceitarmos na fé, com humildade - como Maria - o sermos instrumentos de Deus. Somos desafiados a proclamar que Deus não aceita simplesmente a nossa escala de valores, mas que ele a inverte. Que possamos seguir o exemplo de Maria, ao dizer Sim ao projeto de Deus. A disponibilidade de Maria deve ser também a nossa.

Leitor/a 4: Para terminarmos, cantemos o hino abaixo:

HINO: ♫ Cântico de Maria (OPC, 40)

1. Minh'alma engrandece o Deus libertador, se alegra o meu espírito em Deus, meu Salvador. Pois ele se lembrou do seu povo oprimido e fez da sua serva a Mãe dos esquecidos.

2. Imenso é seu amor, sem fim sua bondade, pra todos que na terra lhe seguem na humildade. Bem forte é nosso Deus, levanta o seu braço, espalha os soberbos, destrói todos os males.

3. Derruba os poderosos dos seus tronos erguidos com sangue e suor de seu povo oprimido. E farta os famintos, levanta os humilhados, arrasa os opressores, os ricos e os malvados.

4. Protege o seu povo, com todo o carinho, fiel é seu amor, em todo o caminho! Assim é o Deus vivo, que caminha na história, bem junto do seu povo, em busca da vitória.

5. Louvemos nosso Pai, Deus da libertação, que acaba a injustiça, miséria e opressão. Louvemos os irmãos que lutam com valia, fermentando a história pra vir o grande dia!

ORAÇÃO GERAL DA IGREJA & PAI NOSSO

Querido e amado Senhor Jesus. Tu escolheste servos humildes. Escolheste pessoas que tiveram muita coragem e que foram fortalecidos com a tua presença consoladora. Tu vieste a eles e falaste com eles. Hoje estamos aqui e queremos te agradecer porque tu continuas a nos visitar. Continuas junto conosco com a tua presença consoladora. Nesta semana, na qual nós nos aproximamos da celebração de natal, o teu nascimento, ajuda-nos para que sejamos como Maria. Que possamos responder ao teu chamado, que possamos também cantar alegres como ela. Pedimos-te, fica com cada pessoa que está aqui. Temos muitas coisas em nossos corações que gostaríamos de falar, mas, as vezes, não podemos. Então, colocamos tudo na oração que tu mesmo nos ensinaste: ***Pai nosso...***

BÊNÇÃO

ATENÇÃO: Peça que cada pessoa coloque a mão direita no ombro da pessoa que está ao lado e com a esquerda segure o caderno de celebrações e juntos falem a benção a seguir.

Todos/as: Ó vem, Senhor Jesus, não demores mais!

Vem como água que mata a sede e pão que sacia a fome.

Ó vem, Senhor Jesus, não demores mais!

Vem como o sol nos aquecer o coração e como a chuva apaziguar nosso pensar.

Ó vem, Senhor Jesus, não demores mais!

Vem como o vento que nos traz ares novos e como o canto dos pássaros que nos alegra a vida.

Ó vem, Senhor Jesus, não demores mais!

Vem nos visitar como o amanhecer nos faz de dia e as estrelas nos fazem pela noite.

Ó vem, Salvador Jesus, não demores mais!

E que assim nos abençoem o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém.

ENVIO

Ide na paz de Jesus e sirvamos a ele com alegria dando graças em tudo. Amém

HINO: ♫ Abençoa tu, Senhor (HPD I, 131)

Abençoa tu, Senhor, a saída, a nossa entrada, nosso pão, todo o labor, o descanso na jornada; abençoa-nos na morte, seja o céu a nossa sorte!

CULTO DE NATAL COM SANTA CEIA

Material: Todas as pessoas recebem uma pomba branca recortada em cartolina, um balão vazio e uma vela branca ao entrarem na Igreja.

LITURGIA DE ENTRADA

SINOS

PRELÚDIO

ACOLHIDA

Queridas famílias cristãs! Agradecemos imensamente a Deus por tê-las motivado a participarem deste culto. Hoje é dia para homenagear, adorar e agradecer ao Menino-Deus, por jamais ter desistido de nós. Ele, em seu imenso amor, fez-se pequeno para nos salvar de qualquer desânimo, aflição, dificuldade e pecado. Como menino, nascido em estrebaria e envolto em pedaços de pano, Deus, humildemente, tornou-se luz para todas as pessoas.

Este culto tem uma tarefa especial, pois ele precisa ser um culto de anúncio de alegria, paz e amor, pois Jesus nasceu. Lembramos que é tempo de continuar preparando-nos para a volta de Cristo e recordarmos o seu nascimento.

Nesta preparação e rememoração, a tradição cristã foi produzindo símbolos que querem ajudar a dar expressão à nossa fé e esperança. Assim, desde a primeira semana do Advento, nos acompanha a Coroa de Advento, que foi preparada com antecedência. E, à medida que o Natal se aproxima, além de outros preparativos, também foi confeccionado o Presépio e, por último, foi preciso escolher uma árvore que foi transportada para a sala da casa, o salão paroquial ou para a Igreja, onde ela foi ornamentada.

Aqui nos reunimos para celebrar esse acontecimento. Por isso sejam todos/as bem vindos/as!

HINO: ♫ Eu venho a vós dos altos céus (HPD I, 15)

1. Eu venho a vós dos altos céus, trazendo o anuncio bom de Deus; da boa nova hei de cantar, quero exaltar e jubilar.

2. Menino lindo vos nasceu, Maria foi que à luz o deu; é tão pequeno, terno e bom! Cantai louvor em claro tom!

3. É Cristo, Deus, nosso Senhor, liberta-vos de toda a dor; vem mesmo para vos salvar e do pecado vos livrar.

4. Felicidade singular o Pai vos soube preparar: Jesus vos traz a salvação de sua celestial mansão.

5. Vede, ó pastores, os sinais: Assim o Salvador achais: Na pobre manjedoura jaz o eterno Príncipe da Paz.

6. Ó vinde todos jubilar, com os pastores adorar. Olhai o que Deus Pai nos deu: O bem-amado Filho seu.

7. Ó sê bem-vindo, meu Salvador! Não desprezaste o pecador! Tu vens comigo aqui sofrer: Como é que eu posso agradecer?

8. Louvor e glória ao Pai no céu, que o Filho amado ao mundo deu! Os anjos jubilando estão, nos cantam ano novo e bom.

SAUDAÇÃO TRINITÁRIA

Para o evangelista João, o verbo se fez carne e veio morar no meio de nós. E o mundo viu esta luz. Para o mesmo evangelista, essa presença trouxe vida, e vida em abundância. Em Isaías 9.6 está escrito: ***"Um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz".***

Aqui nos reunimos para celebrar esse acontecimento. Pois nos reunimos aqui em nome do Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Envia ó Deus, tua luz e tua verdade. Derrama ó Cristo a tua Graça. Vem Santo Espírito renova e recria a vida. Pai nosso, dá-nos tua benção. Jesus Cristo dá-nos a paz do teu amor. Santo Espírito, dá-nos Esperança e Fé.

HINO: ♫ Trino Deus

/:Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo, estamos aqui:/

O nosso auxílio está em nome do Senhor

Todos/as: Que fez o céu e a terra.

CONFISSÃO DE PECADOS

Natal é um tempo propício para refletirmos sobre nossa caminhada de fé. Vamos trazer perante Deus nossas faltas e suas consequentes dores. Para isso, vamos usar a simbologia do balão.

1º Momento

Cada pessoa recebeu um balão vazio.

Vamos olhar para este balão, esticá-lo, cheirá-lo...

Vamos tentar jogar o balão para outra pessoa.

O que aconteceu? Que sensação brotou em mim com essa experiência?

A brincadeira com balões murchos, vazios tem sentido?

Assim somos nós quando estamos em pecado. O pecado revela nossas fraquezas, limitações e imperfeições. Quando pecamos, nos afastamos do sopro divino. Ficamos vazios de ar. Nossa vida, sem o sopro divino, tem sentido?

2º Momento

Pedir para encher o balão.

A seguir, sem amarrá-lo, soltar o balão.

O que aconteceu? Que sensação brotou em mim com essa experiência?

Assim, sem amarrar o balão, a brincadeira tem sentido?

Assim somos nós quando pecamos. Quando tentamos enganar a Deus e a nosso próximo. Quando não praticamos a Palavra de Deus. Qual é o sentido de uma vida assim?

Oremos: Senhor, não somos dignos de ser chamados teus filhos. Nossa fé é fraca. Nosso amor é falho. Nosso testemunho não tem firmeza. Nossa vida pouco reflete do infinito amor que tens demonstrado para conosco. A comunhão entre nós deixa muito a desejar. Damos atenção a tantas palavras, menos à tua Palavra. Por todos os nossos pecados, perdoa-nos, Senhor. Conceda-nos a graça de um novo começo. Amém.

ANÚNCIO DA GRAÇA

Assim acontece conosco. O pecado nos entristece, mas o perdão de Deus nos alegra. Com o perdão de Deus ficamos cheios de alegria e ninguém poderá tirar essa alegria de nós. ***"Porém, quando o Espírito da verdade vier, Ele ensinará toda verdade a vocês. O Espírito não falará por si mesmo"*** (João 16.13a).

AÇÃO SIMBÓLICA DE ENCHER OS BALÕES

Jesus nos purifica de nosso pecado, para vivermos cheios do Espírito Santo. Simbolicamente, vamos, agora, encher esses balões. Expressamos, dessa forma, nosso desejo de sermos purificados preenchidos com o Espírito Santo, para melhorar a nossa vida.

Nesta parte, pedir para encher os balões a amarrá-los.

Ajudar a quem não conseguir fazê-lo.

Animar as pessoas a brincar com os balões, jogando-os uns para os outros...

Refletir sobre essa experiência em comparação com os momentos anteriores

Sigamos confiantes em nosso Deus que, por nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, nos recebe, se aproxima de nós e nos perdoa, em nome do Deus Pai, (+) Filho e Espírito Santo. **Amém.**

HINO: Nome sobre todo o nome (HPD I, 264)

Nome sobre todo o nome é o nome do meu Cristo. Diante de tão grande nome todos se prostrarão. Todas as forças da escuridão, todas as forças do mundo vil, todos os céus e as hostes de Deus: todos se prostarão. Nossos olhos te contemplam, nosso coração te adora, nossa língua já proclama: Jesus Cristo é o Senhor!

ORAÇÃO DO DIA

Todo-Poderoso e bondoso Deus! Agradecemos-te pela oportunidade de estarmos reunidos neste tempo para aquietar-nos e refletir sobre o maravilhoso evento do Natal, em que a tua Palavra se fez gente e veio conosco habitar. Agradecemos-te porque, de geração em geração, podemos celebrar este fato histórico ouvindo os relatos que anunciavam a tua vinda, cantando hinos, decorando nossas casas e igrejas com os símbolos da tua vinda e presença entre nós, preparando-nos também para a tua volta em poder e glória. Por Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador, nós oramos. Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para o meu caminhar. Cantemos antes da leitura da epístola:

HINO: Quando completou-se o tempo (HPD II, 311)

1. Quando completou-se o tempo de Maria dar à luz, /:não havia na cidade, um lugar para Jesus. :/

2. E José de porta em porta nas famílias foi bater /:e pediu algum abrigo, p'ra Jesus que ia nascer:/

3. Encontrou porta fechada, pouso não havia mais, /:e Jesus nasceu humilde num abrigo de animais.:/

4. Desce Deus em sua glória e entre a gente quer viver. /: Não fechemos nossa porta ao Senhor que vai nascer.:/

LEITURA DA EPÍSTOLA: Hebreus 1.1-12

1. Antigamente, por meio dos profetas, Deus falou muitas vezes e de muitas maneiras aos nossos antepassados,
2. mas nestes últimos tempos ele nos falou por meio do seu Filho. Foi ele quem Deus escolheu para possuir todas as coisas e foi por meio dele que Deus criou o Universo.
3. O Filho brilha com o brilho da glória de Deus e é a perfeita semelhança do próprio Deus. Ele sustenta o Universo com a sua palavra poderosa. E, depois de ter purificado os seres humanos dos seus pecados, sentou-se no céu, do lado direito de Deus, o Todo-Poderoso.
4. Assim Deus fez com que o Filho fosse superior aos anjos e lhe deu um nome que é superior ao nome deles.
5. Pois Deus nunca disse a nenhum dos seus anjos: "Você é o meu Filho; hoje eu me tornei o seu Pai. " E também não disse a respeito de nenhum anjo: "Eu serei o Pai dele, e ele será o meu Filho. "
6. Porém, quando Deus enviou ao mundo o seu primeiro Filho, ele disse: "Que todos os anjos de Deus o adorem. "
7. A respeito dos anjos Deus disse: "Deus faz com que os seus anjos se tornem ventos e os seus servidores, chamas de fogo. "
8. Mas a respeito do Filho ele disse: "O teu Reino, ó Deus, vai durar para todo o sempre. Tu governarás o teu povo com justiça.
9. Tu amas o bem e odeias o mal. Foi por isso que Deus, o teu Deus, te escolheu e te deu a alegria de receber uma honra muito maior do que a dos teus companheiros. "
10. E as Escrituras também dizem: "Tu, Senhor, no começo criaste a terra e, com as tuas próprias mãos, fizeste os céus.
11. A terra e o céu vão acabar, mas tu viverás para sempre. Eles ficarão velhos como roupa;
12. tu os dobrarás como se dobra um casaco, e serão trocados como se troca de roupa. Mas tu és sempre o mesmo, e a tua vida não tem fim. "

HINO: ♫ A tua palavra (HPD II, 380)

1. A Tua palavra é semente e Tu és o semeador, o meu coração é a terra que Tu semeaste, Senhor!

A Tua palavra, a Tua palavra, a Tua palavra, Senhor.

A Tua palavra, a Tua palavra, a Tua palavra é amor!

2. Meditando um certo dia na Tua palavra Senhor, senti que do alto descia a força do consolador.

EVANGELHO: Lucas 2. 1-20

1. Naquele tempo o imperador Augusto mandou uma ordem para todos os povos do Império. Todas as pessoas deviam se registrar a fim de ser feita uma contagem da população.
2. Quando foi feito esse primeiro recenseamento, Cirênio era governador da Síria.
3. Então todos foram se registrar, cada um na sua própria cidade.
4. Por isso José foi de Nazaré, na Galiléia, para a região da Judéia, a uma cidade chamada Belém, onde tinha nascido o rei Davi. José foi registrar-se lá porque era descendente de Davi.
5. Levou consigo Maria, com quem tinha casamento contratado. Ela estava grávida,
6. e aconteceu que, enquanto se achavam em Belém, chegou o tempo de a criança nascer.
7. Então Maria deu à luz o seu primeiro filho. Enrolou o menino em panos e o deitou numa manjedoura, pois não havia lugar para eles na pensão.
8. Naquela região havia pastores que estavam passando a noite nos campos, tomando conta dos rebanhos de ovelhas.
9. Então um anjo do Senhor apareceu, e a luz gloriosa do Senhor brilhou por cima dos pastores. Eles ficaram com muito medo,

10. mas o anjo disse: —Não tenham medo! Estou aqui a fim de trazer uma boa notícia para vocês, e ela será motivo de grande alegria também para todo o povo!
11. Hoje mesmo, na cidade de Davi, nasceu o Salvador de vocês — o Messias, o Senhor!
12. Esta será a prova: vocês encontrarão uma criancinha enrolada em panos e deitada numa manjedoura.
13. No mesmo instante apareceu junto com o anjo uma multidão de outros anjos, como se fosse um exército celestial. Eles cantavam hinos de louvor a Deus, dizendo:
14. — Glória a Deus nas maiores alturas do céu! E paz na terra para as pessoas a quem ele quer bem!
15. Quando os anjos voltaram para o céu, os pastores disseram uns aos outros: — Vamos até Belém para ver o que aconteceu; vamos ver aquilo que o Senhor nos contou.
16. Eles foram depressa, e encontraram Maria e José, e viram o menino deitado na manjedoura.
17. Então contaram o que os anjos tinham dito a respeito dele.
18. Todos os que ouviram o que os pastores disseram ficaram muito admirados.
19. Maria guardava todas essas coisas no seu coração e pensava muito nelas.
20. Então os pastores voltaram para os campos, cantando hinos de louvor a Deus pelo que tinham ouvido e visto. E tudo tinha acontecido como o anjo havia falado.

HINO: ♫ Surgem anjos proclamando (HPD I, 20)

1. Surgem anjos proclamando: Paz na terra e a Deus louvor! Anunciam, jubilando: Eis, nasceu o Salvador!

/:Glória in excelsis Deo!:/

2. Vão alegres os pastores ver o Menino celestial, e acrescentam seus louvores ao louvor angelical.
3. Berço rude lhe foi dado, mas do céu lhe vem louvor. Tanto Deus nos tem amado que se inclinou ao pecador.
4. Povos todos, adorai-o: "Glória a Deus" também dizei! Vossas vidas entregai-lhe; ele é Cristo, o grande Rei.

MENSAGEM

Hoje, celebramos o nascimento de Jesus. Uma data comemorada e festejada alegremente em vários lugares do mundo. A história do nascimento de Jesus Cristo se encontra registrada em Lucas 2.

LEITURA DE LUCAS 2. (1-7) 8-20.

1- José e Maria viajam de Nazaré a Belém, onde Jesus nasce em circunstâncias muito modestas. quero

"Então Maria deu à luz o seu primeiro filho. Enrolou o menino em panos e o deitou numa manjedoura, pois não havia lugar para eles na pensão" (v.7). Jesus nasceu e foi deitado numa manjedoura, num cocho onde se põe comida para os animais, pois não havia lugar para pessoas pobres na pensão/hotel. Será que o nascimento do menino Jesus na estrebaria foi uma opção/escolha de Deus? Não faltam os cristãos que testemunham que Deus escolhera a pobreza da estrebaria para vir ao mundo. Esse fato Lucas nunca tentou esconder e que chama nossa atenção ainda hoje. A história do nascimento de Jesus nos revela a dura realidade do mundo em que vivemos. José e Maria tiveram de aceitar o curral/estrebaria porque não foram aceitos em nenhum outro lugar. Faltou, entre as pessoas, a sensibilidade e a solidariedade para com uma mulher grávida. Infelizmente, a pobreza é uma injustiça que causa muito sofrimento para a grande maioria das pessoas do mundo. A pobreza é uma grave violência contra os direitos mais fundamentais a humanidade.

A história do nascimento de Jesus nos incentiva a aprender com o exemplo divino: se solidarizar com as pessoas. Deus desceu da sua glória para nascer numa estrebaria e viver ao lado de pessoas doentes física e espiritualmente. O menino Jesus deixou grandes exemplos, ensinos e bênçãos aos pecadores. Necessitamos meditar nisto, sobre a prática da humildade cristã, a gratidão e oração a Deus, a fim de que tenhamos um coração puro e singelo.

O Jesus que nasceu em Belém, em princípio frustrou as expectativas de muita gente porque ao invés de um palácio, Jesus nasceu numa estrebaria/curral; ao invés de deitar num berço real, um cocho para os animais comerem; ao invés de riqueza e bens

materiais, uma vida de muita humildade e simplicidade; ao invés de força, a fragilidade; ao invés do trono, a cruz. Para Isaías, essa criança em sua fragilidade merece nossa atenção. Ele diz: *"O governo/reinado está sobre os ombros desta criança que nasceu de uma virgem e chamará Emanuel"* (Is 7.14).

2- Louvor a Deus pela Boa-Nova.

O mensageiro de Deus disse aos pastores: *"mas o anjo disse: —Não tenham medo! Estou aqui a fim de trazer uma boa notícia para vocês, e ela será motivo de grande alegria também para todo o povo! Hoje mesmo, na cidade de Davi, nasceu o Salvador de vocês — o Messias, o Senhor!"* (v.10s).

Muitas vezes, as pessoas têm buscado a boa-nova de Deus em festas, em luzes e brilho, em riqueza e bens materiais, em bebidas e comilanças. Contudo, a boa-nova de Deus não está aí. Ela pode ser encontrada na criança deitada na manjedoura; na pessoa pequena, frágil, perseguida, chamada Jesus.

Deus fala conosco quando paramos com a correria e agitação, quando silenciamos e ouvimos a voz do anjo que canta louvores. Ao celebrarmos a glória do natal, não deixemos de anunciar a obra salvadora de Deus para outros também. Vejamos a bela atitude dos pastores: *"Então os pastores voltaram para os campos, cantando hinos de louvor a Deus pelo que tinham ouvido e visto. E tudo tinha acontecido como o anjo havia falado"* (v. 20). Os pastores imediatamente transmitem o que viram e ouviram. A boa-nova a respeito de Jesus é contagiante. No dia de natal, cantamos louvores a Deus (Glória a Deus) por causa do presente de Deus ao mundo. Uma comunidade que entoa hinos a Deus vive sempre na expectativa do cumprimento das promessas de Deus. Depois deste culto, nós também voltaremos para os nossos lares e familiares, agradecidos a Deus pelo nascimento de Jesus e fortalecidos na fé.

No dia de Natal nós também damos presentes! Este gesto encontra sentido se olharmos o que Deus fez por nós. Espontaneamente, Deus deu o presente mais rico e belo a humanidade. Trocamos presentes no natal porque Deus nos presenteou com o seu Filho. O profeta Isaías anunciou: *"Um menino nos nasceu, um filho se nos deu e o*

governo está em seus ombros" (Isaías 9.6). A partir disso, damos presentes espontânea e livremente, motivados pelo amor e gratidão. E, *"mais bem-aventurado é dar que receber"* (Atos 20.35b). O que podemos dar e oferecer nessa época tão especial: o testemunho da boa-nova.

3- <u>Natal é missão.</u> Diz o texto de Lucas: *"Todos os que ouviram o que os pastores disseram ficaram muito admirados"* (v.18).

Os pastores de ovelhas não ficaram para si somente com a rica notícia – a Boa-Nova, mas contaram para outras pessoas. Eles repartiram, compartilharam o que receberam de mais precioso. E, hoje, este é nosso desafio: repartir com outros a história verdadeira do natal. **Infelizmente, a mensagem autêntica do natal é abafada e camuflada pelas propagandas natalinas.** O que podemos fazer é dizer não a esta mensagem falsa. O natal de Jesus não é produto nem objeto de mercado. Cf. Lucas 2.1ss, o nascimento de Jesus, o primeiro natal, marcou o início de um novo tempo e reinado. O reinado de Jesus busca garantir o bem de todos. Onde Jesus reina, acabam-se as guerras, os conflitos, os preconceitos, as brigas entre as pessoas. Onde Jesus chega, ali reina o amor, o perdão e a reconciliação. É nisto que reside a força da criança de Belém. A força do seu amor é capaz de promover a paz e reconciliar até mesmo os maiores inimigos.

O nascimento de Jesus precisa ser anunciado por pessoas dispostas a romper barreiras que prejudicam a vivência de um natal mais vivo, mais contagiante, mais criativo e participativo. Quando compartilharmos com outros a boa-nova, o sofrimento será diminuído e as alegrias serão multiplicadas. Que Cristo nos conceda a Sua luz, nos revista do Seu amor e da Sua graça para sempre. Um abençoado natal a todos. *"Jesus é Senhor e Salvador"*. Amém.

CONFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

HINO: ♫ Natal é vida que nasce (HPD II, 312)

Natal é vida que nasce. Natal é Cristo que vem.

Nós somos o seu presépio e a nossa casa é Belém.

1. Deus se tornou nossa grande esperança e como criança no mundo nasceu. Por isso vamos abrir nossa porta a Cristo, o que importa é conosco viver.

Natal é vida que nasce. Natal é Cristo que vem.

Nós somos o seu presépio e a nossa casa é Belém.

2. Ele assumiu nossa vida terrena, ao céu nos acena com gestos de amor, vem a todos salvar igualmente, queria somente ser nosso Pastor.

3. Deus infinito aos homens se iguala, e a todos só fala palavras de paz, quer ser o nosso irmão mais fraterno do seu reino eterno herdeiros nos faz.

ORAÇÃO GERAL DA IGREJA

Eterno Deus! Rendemos-te graças porque vieste morar neste mundo. Obrigado Senhor, por tua Palavra orientadora, consoladora e desafiadora para este Natal. Nós te pedimos: ajuda-nos a ser testemunhas de Jesus. Que a nossa fé seja viva, como verdadeiros filhos e filhas de Deus! Que, nos caminhos de Teu Filho, nós também Te sirvamos. Olha sempre com bondade e misericórdia a tua Igreja no mundo; que o anúncio da boa notícia da salvação seja anunciado e alcance todo o mundo.

Neste dia de Natal, queremos suplicar pelos nossos irmãos e irmãs que encontram dificuldades, falta de sentido de vida, que enfrentam a enfermidade, o desemprego e a dependência. Faz com que a mensagem de Natal se transforme em motivo de esperança na recuperação e em fé de que sempre podemos confiar que estamos guardados em tuas mãos.

Te pedimos, oh Pai, por paz na terra, paz nas famílias, paz nas comunidades e na Igreja, paz entre os povos, para que, desse modo, o mundo experimente a alegria que transformou a vida triste dos pastores acampados nos arredores de Belém.

Deus amado, que acompanhaste Maria e José, acompanha as nossas famílias. Conduz-nos pelo caminho do diálogo, pelos trilhos do companheirismo, que o Natal nos sensibilize a perdoar, para que em nosso lar e também em nossa comunidade possamos

sentir o doce gosto da paz querida pelo menino Jesus. Por Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador. **Amém!**

LITURGIA DA CEIA

Enquanto as ofertas são recolhidas e trazidas, juntamente com o pão e o fruto da videira que servirão como veículos da Graça de Deus, cantamos:

HINO: ♫ Vinde a Cristo (HPD I, 19)

1. Vinde a Cristo, ó vinde unidos, corações agradecidos! Ouçam todos os ouvidos: Sois o povo do Senhor!

2. Dos pecados a maldade e da morte a crueldade não nos tocam. Na verdade, não tememos mal algum.

3. Vede o que Deus nos tem dado: É seu próprio Filho amado, que caminha ao nosso lado e nos abre o Reino seu.

4. Veio da celeste altura, trouxe amor e graça pura; libertou-nos da amargura que Satã nos quer causar.

5. Qual estrela reluzente, leva a paz a toda a gente, aniquila a má serpente e os poderes infernais.

6. Ó que dia abençoado, em que Cristo, o Rei amado, pela graça nos é dado; honra seja ao nome seu!

ORAÇÃO DE OFERTÓRIO

Oremos: Te damos graças, ó Deus, por tudo que temos recebido. Abençoa esta oferta trazida a tua mesa, a fim de que ela seja sinal de nosso amor e da nossa solidariedade para com comunidades que necessitam de apoio. Te agradecemos por sermos hóspedes desta tua mesa. Usa este pão e o fruto da videira para vivenciarmos comunhão contigo e uns com os outros. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

ORAÇÃO EUCARÍSTICA

Como Jesus e seus discípulos deram graças a Deus antes da Ceia, vamos nós também agradecer, porque na mesa da comunhão Jesus mesmo nos serve e é alimento de salvação.

PREFÁCIO

É digno e justo e do nosso dever agradecer-te, Deus da Paz, que deseja a dignidade para toda a criação. Por isso, junto com todos os anjos do céu, louvamos e adoramos teu glorioso nome, cantando o sempiterno hino:

C. ♫ *Santo, Santo, Santo! Deus onipotente!*
Cantam de manhã nossas vozes com ardor.
Santo, santo, santo! Bom e verdadeiro!
És Deus triúno, excelso Criador! **(HPD, 125.1)**

ANAMNESE

Tu nos deste teu Filho Amado que contradisse a lógica da violência e da exclusão e anunciou a vigilância manifestada na solidariedade que acontece entre os povos. Jesus foi morto no Gólgota, mas tu o ressuscitaste, e ele está junto de ti, e hoje vivemos a espera da sua volta.

NARRATIVA DE INSTITUIÇÃO

Queremos agora recordar o Deus revelado no menino nascido em Belém, pela salvação que nos trouxeste por intermédio de Jesus. Pois ele, depois de adulto, na noite da sua traição, à mesa com seus discípulos, tomou o pão, rendeu graças, o partiu e o deu aos seus discípulos, dizendo: ***"Tomai e comei, isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim". Depois de cear, tomou também o cálice, rendeu graças e o deu a seus discípulos, dizendo: "Bebei dele todos, porque este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vós para a remissão dos pecados. Fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim".***

EPICLESE

Envia-nos teu Espírito, Senhor, para que, unidos num só corpo, partilhemos a alegria do nascimento do Salvador. Guia-nos à festa da vida plena, que preparastes para todas as pessoas que buscam uma vida digna e para qual, em Cristo, nos convidaste.

HINO: ♫ Envia teu Espírito, Senhor (HPD II, 367)

/:Envia Teu Espírito, Senhor. E renova a face da terra:\

MEMENTOS

Lembra-te, Senhor, de todas as pessoas que nos antecederam no caminho da vigilância, espalhando luz e esperança. Reúna-nos com elas no grande banquete por Cristo prometido.

DOXOLOGIA

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, seja a ti, Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda glória, agora e para sempre. **Amém.**

GESTO DA PAZ

Quando um adulto, o menino nascido em Belém anunciou: Deixo-vos a minha paz. A minha paz voz dou. E ela é diferente da paz que o mundo dá.

A paz de Jesus reata relações rompidas, permite refazer amizades, ajuda a devolver a boa convivência na família, a superar o ódio. Porque Jesus nasceu, pode haver reconciliações.

Como expressão do nosso sincero desejo de que a paz de Cristo traga paz e reconciliação também a nós, convido a desejarmos esta paz uns aos outros com um abraço ou um aperto de mão.

(Enquanto a comunidade se deseja a paz de Cristo. Sugere-se deixar tocando a canção "Só o amor consegue dar a paz", de José Acácio de Santana- CD "A noite

se iluminou". Neste momento trocam-se as pombas brancas e as pessoas se abraçam, desejando a paz de Cristo.)

PAI NOSSO

Pai-Nosso...

FRAÇÃO

(eleva o cálice e diz:) O cálice, pelo qual damos graças, é a comunhão do sangue de Cristo.

(eleva a pátena e diz:) O pão, pelo qual damos graças, é a comunhão do corpo de Cristo.

Embora muitos, através deste pão e deste cálice, o corpo e sangue de Cristo, nos tornamos um só corpo que vive a esperança e persevera na fé conservando firme a sua confissão.

CONVITE PARA A COMUNHÃO

Venham todos e todas. Vamos celebrar a presença de Cristo que nos fortalece na comunhão com Ele e nós reúne fraternalmente.

COMUNHÃO

ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Deus encarnado no menino Jesus! Agradecemos-te porque a comunhão de mesa contigo nos fortalece. Concede que nós possamos reviver o Natal a cada dia. Que a alegria deste nascimento seja testemunhada e que deste testemunho brotem sinais do Reino iniciado, desejado e anunciado pelo menino nascido em Belém. Por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém!**

LITURGIA DA SAÍDA

AVISOS

HINO: ♫ Que a luz de Cristo brilhe (LC, 285)

Neste momento acendem-se as velas enquanto todos cantam "Que a luz de Cristo Brilhe".

Que a luz de Cristo brilhe, nos envolva em amor e que o seu poder nos venha proteger.
Que a luz de Cristo brilhe, nos envolva em amor e que o seu poder nos venha proteger.
Pra sempre, e sempre e sempre. Amém.

Em seguida, todos se dão as mãos. Neste momento se faz a partilha da luz e se deseja um "Feliz Natal!"

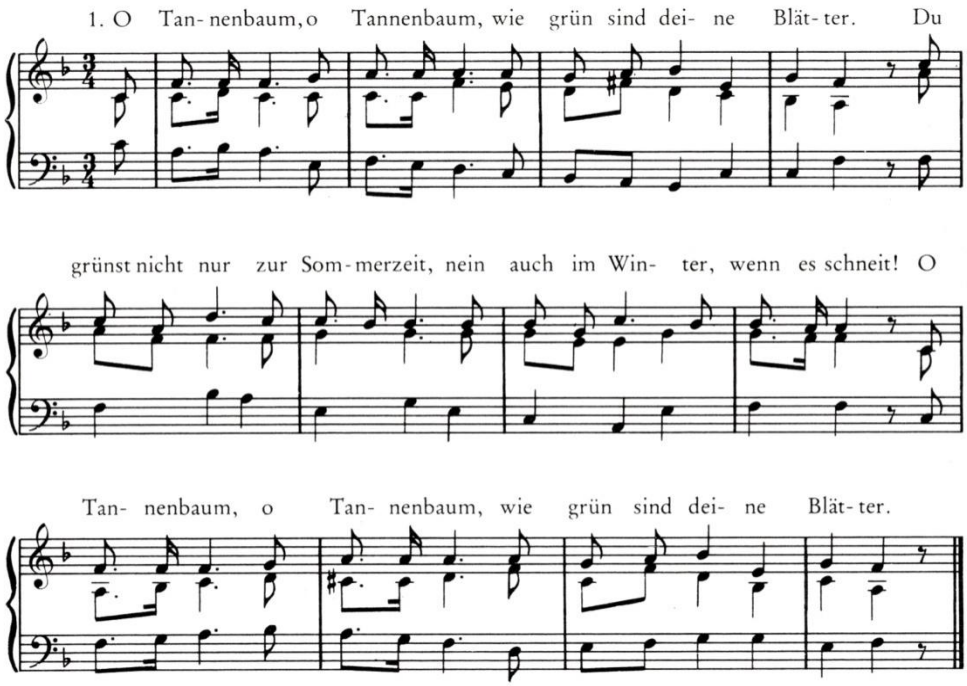
(Trocam-se as velas e as pessoas se abraçam, desejando um Feliz Natal ao som de uma música escolhida previamente.)

BÊNÇÃO: Natal

Se tiveres amigos, busca-os - o Natal é encontro!
Se tiveres inimigos, reconcilia-te - o Natal é paz!
Se tiveres pobres do teu lado, ajuda-os - o Natal é dom!
Se tiveres pecado, arrependa-se - o Natal é graça!
Se tiveres trevas, acende teu farol - o Natal é luz!
Se tiveres tristeza, reativa-a - o Natal é Alegria!
Se estiveres no erro, reflete - o Natal é verdade!
Se tiveres ódio, esqueça-o - o Natal é amor!

Que a força do Espírito Santo e a sabedoria de Deus soprem onde e como quiserem, a cada passo, em todas as direções, sobre a vida de cada um. E que a chama da comunhão se espalhe sobre nossa cabeça e penetre em nosso coração. Que o Cristo que vem ao mundo como a luz que ilumina os nossos passos nos ajude a viver na luz e ser luz. ***O Senhor vos abençoe e vos guarde...***

HINO: ♫ Oh Tannenbaum



2. O Tannenbaum, o Tannenbaum! Du kannst mir sehr gefallen!

Wie oft hat nicht zur Weihnachtszeit

Ein Baum von dir mich hoch erfreut!

O Tannenbaum, o Tannenbaum! Du kannst mir sehr gefallen!

3. O Tannenbaum, o Tannenbaum! Wie strahlest du so helle!

Vom Fusse bis zum Wipsel schön

Ist lauter Glanz an dir zu sehn.

O Tannenbaum, o Tannenbaum! Wie strahlest du so helle!

4. O Tannenbaum, o Tannenbaum! Dein Kleid will mich was lehren:

Die Hoffnung und Beständigkeit

Gibt Trost und Kraft zu jeder Zeit.

O Tannenbaum, o Tannenbaum! Das soll dein Kleid mich lehren.

ENVIO: Vamos na paz e bênção. Feliz Natal!

POSLÚDIO

CULTO DE EPIFANIA

LITURGIA DE ENTRADA

ACOLHIDA

"Como é bom e agradável que o povo de Deus viva unido como se todos fossem irmãos!" (Salmo 133.1). Como é bom podermos nos reunir para celebrar culto a Deus. Sejam bem vindos/as..

HINO: ♫ Linda estrela (HPD I, 41)

1. Linda estrela, meu Jesus, em Belém aparecida: Rendo a ti, divina luz, esta minha pobre vida. Ó recebe com favor o que traz o pecador.

2. Vem, aceita minha fé: É meu ouro mais precioso. Tenho-a só pela mercê do meu Deus fiel, bondoso. Fortalece, ó meu Jesus, minha fé em dor e cruz!

3. Toma o incenso, a oração, ó Senhor, benignamente, sempre quando o coração clama a ti, humildemente! Minha prece, por favor, queiras aceitar, Senhor!

4. Toma a mirra, ó meu Senhor, do meu arrependimento. Sinto do pecado a dor, mas teu nome dá-me alento, e, feliz, eu cantarei: Cristo aceita o que ofertei!

SAUDAÇÃO TRINITÁRIA

Estamos reunidos em nome de Deus que, como Pai e mãe, nos atraem com laços de ternura; em nome de Deus Filho, que acolheu sua gente rejeitada e que também nos acolhe; e em nome do Espírito Santo, que nos motiva a irmos ao encontro de cada ser humano. Amém!

- Nosso auxílio está em o nome do Senhor,

- que fez o céu e a terra.

CONFISSÃO DE PECADOS

"Se dizemos que não temos pecados, estamos nos enganando, e não há verdade em nós. Mas, se confessarmos os nossos pecados a Deus, ele cumprirá a sua promessa e fará o que é correto: ele perdoará os nossos pecados e nos limpará de toda maldade." (1ª João 1.8-9). Inspirados pela palavra, a Deus confessemos nossos pecados.

Senhor, nosso Deus bondoso, chamamo-nos de cristãos e queremos ser discípulos de Jesus Cristo. No entanto, vivemos como se tivéssemos esquecido a tua grande Comissão: *"Vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores"* **(Mateus 28.19a).** Diferente dos discípulos de então, que escutaram e obedeceram a Jesus, hoje nós temos dificuldades em aceitar esta missão. Tantas vezes achamos que **basta** ser membro contribuinte, cumprir os deveres e ser lembrado, nos cultos, da tarefa de dar testemunho do Evangelho, da qual são incumbidas todas as pessoas batizadas. Frequentemente temos desculpas e pretextos para a nossa indolência (preguiça) e o nosso comodismo, quando tu nos chamas à tua seara. Ajuda-nos para uma mudança e estenda-nos o perdão, quando pedimos: Tem compaixão de nós, Senhor! Amém.

ANUNCIO DA GRAÇA

O Senhor Deus é justo e misericordioso. Ele conhece a intimidade de nossa vida. Por causa da bondade de Deus, da presença de Jesus Cristo e da ação do Espírito Santo, posso anunciar aos arrependidos: os vossos pecados estão perdoados, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo (+). Amém!

KYRIE ELEISON

Nós queremos ser uma Igreja que não se fecha em seus próprios muros. Queremos ser Igreja de Deus no mundo. Assim, queremos clamar todos juntos pedindo socorro a nosso Deus para amenizar o sofrimento e as dores do mundo, cantando: **Pelas dores deste mundo.**

Pelas dores deste mundo ó Senhor, imploramos piedade. A um só tempo geme a criação. Teus ouvidos se inclinem ao clamor desta gente oprimida. Apressa-te com tua salvação. A tua paz, bendita e irmanada co'a justiça, abrace o mundo inteiro. Tem compaixão! O teu poder sustente o testemunho do teu povo. Teu reino venha a nós! Kyrie eleison!

GLÓRIA

As dores e clamores presentes em nosso mundo não impedem o louvor ao nosso Deus, pois a salvação chegou a nós por meio de Jesus Cristo. Louvemos ao nosso Deus cantando:

HINO: ♫ Glorificado seja teu nome (HPD I, 253)

Glorificado seja teu nome, glorificado seja teu nome! Aleluia, aleluia, aleluia! Glória a Jesus.

ORAÇÃO DO DIA

Rendemos-te graças, Senhor, por este culto. Tu nos queres servir, enchendo as nossas mãos e agraciando-nos abundantemente com perdão, conforto e consolação. Nós queremos servir-te, aceitando o que nos dás e transmitindo-o, pela prática do amor ao próximo. Ajuda-nos a fazê-lo em humildade e na força pela qual te pedimos nesta hora. Fortalece-nos a fé quando agora ouvirmos a tua palavra. Em nome de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador, que contigo e o Espírito Santo vive e reina eternamente. Amém.

HINO: ♫ Fonte da celeste vida (HPD I, 132)

1. Fonte da celeste vida, vem, descobre o teu poder! Vivifica os sem alento, faze os mortos reviver. Vida eterna, vida eterna vem a todos conceder, vem a todos conceder!

2. Vem abrir teu santo livro, resplandece, ó luz dos céus! Afugenta todo o engano e dos erros livra os teus! Alumia, alumia nossas almas, grande Deus, nossas almas, grande Deus!

3. Na leitura desta Bíblia dá-nos gozo no Senhor, tendo, pelo teu ensino, comunhão em santo amor. Exultemos, exultemos, entoando o teu louvor, entoando o teu louvor!

4. Pelo estudo da palavra aprendamos de Jesus! Oh! Concede os belos frutos que tua instrução produz! E gozemos, e gozemos alegria e vida e luz, alegria e vida e luz!

LITURGIA DA PALAVRA

Sabendo que Deus nos visita de várias formas, entre elas, através de sua Palavra. Vamos ouvir, com devoção, o que a sua Palavra nos quer revelar:

PRIMEIRA LEITURA: Isaías 60.1-6

1. Dispõe-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do SENHOR nasce sobre ti.
2. Porque eis que as trevas cobrem a terra, e a escuridão, os povos; mas sobre ti aparece resplendente o SENHOR, e a sua glória se vê sobre ti.
3. As nações se encaminham para a tua luz, e os reis, para o resplendor que te nasceu.
4. Levanta em redor os olhos e vê; todos estes se ajuntam e vêm ter contigo; teus filhos chegam de longe, e tuas filhas são trazidas nos braços.
5. Então, o verás e serás radiante de alegria; o teu coração estremecerá e se dilatará de júbilo, porque a abundância do mar se tornará a ti, e as riquezas das nações virão a ter contigo.
6. A multidão de camelos te cobrirá, os dromedários de Midiã e de Efa; todos virão de Sabá; trarão ouro e incenso e publicarão os louvores do SENHOR.

ACLAMAÇÃO DO EVANGELHO

Aclamemos o Evangelho, cantando:

/:Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia:\

EVANGELHO: Mateus 2. 1-12

1. Jesus nasceu na cidade de Belém, na região da Judéia, quando Herodes era rei da terra de Israel. Nesse tempo alguns homens que estudavam as estrelas vieram do Oriente e chegaram a Jerusalém.

2. Eles perguntaram: — Onde está o menino que nasceu para ser o rei dos judeus? Nós vimos a estrela dele no Oriente e viemos adorá-lo.

3. Quando o rei Herodes soube disso, ficou muito preocupado, e todo o povo de Jerusalém também ficou.

4. Então Herodes reuniu os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei e perguntou onde devia nascer o Messias.

5. Eles responderam: —Na cidade de Belém, na região da Judéia, pois o profeta escreveu o seguinte:

6. "Você, Belém, da terra de Judá, de modo nenhum é a menor entre as principais cidades de Judá, pois de você sairá o líder que guiará o meu povo de Israel. "

7. Então Herodes chamou os visitantes do Oriente para uma reunião secreta e perguntou qual o tempo exato em que a estrela havia aparecido; e eles disseram.

8. Depois os mandou a Belém com a seguinte ordem: —Vão e procurem informações bem certas sobre o menino. E, quando o encontrarem, me avisem, para eu também ir adorá-lo.

9. Depois de receberem a ordem do rei, os visitantes foram embora. No caminho viram a estrela, a mesma que tinham visto no Oriente. Ela foi adiante deles e parou acima do lugar onde o menino estava.

10. Quando viram a estrela, eles ficaram muito alegres e felizes.

11. Entraram na casa e encontraram o menino com Maria, a sua mãe. Então se ajoelharam diante dele e o adoraram. Depois abriram os seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra.

12. E num sonho Deus os avisou que não voltassem para falar com Herodes. Por isso voltaram para a sua terra por outro caminho.

HINO: ♫ Estou pronto (HPD II, 379)

Estou pronto, Senhor, para ouvir-te falar, faz-me entender teu querer, faz-me servir-te melhor. Enche meus dias de amor, transborde em graça o meu viver, dá paz ao meu coração, dirige o meu caminhar. Fala Senhor, fala comigo, Senhor. Fala Senhor, todo o meu ser te ouvirá.

PREGAÇÃO (baseada em Efésios 3. 2-3, 4-5)

Que a graça de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco. Amém.

Estimada Comunidade!

O mundo no qual vivemos está cheio de cercas, muros, divisas. São cercas, muros, divisas que separam casas, quintais, propriedades. Essas são cercas, muros e divisas que podemos enxergar. Mas existem também aquelas cercas e muros que não conseguimos enxergar, que não são feitas de arame, de ferro ou de lajota e cimento.

São as cercas que pessoas fazem em volta de si, qual seja: fechar-se para o outro/a, não querer conversa com o outro/a, não dialogar com os outros/as.

Muitas pessoas fazem uma "cerca" em sua volta por causa da cor da pele, por causa da posição que ocupam na sociedade, por causa da sua raça, por causa de ideologia político partidária, e até muitos, infelizmente, por causa da confessionalidade religiosa.

Assim, prezada comunidade, existem muitas outras "cercas", "muros" e "divisões" entre as pessoas. "Cercas" que separam, que fecham as pessoas uma em relação à outra, que dividem as pessoas em classes, que provocam a separação entre as pessoas:

uns se sentem superiores aos outros, uns desprezam os outros, uns esmagam os outros.

Isto não acontece só hoje em dia. Jesus já viu e lutou contra isto. Os apóstolos já lutaram contra isto.

Vamos ouvir agora uma passagem bíblica que fala contra esses "muros" e "cercas" que as pessoas ou grupos de pessoas fazem em sua volta:

LER EFÉSIOS 3. 2-3, 5-6

2. Com certeza vocês já sabem que Deus, por causa da sua graça, me deu esse trabalho para o bem de vocês.
3. Deus me revelou o seu plano secreto e fez com que eu o conhecesse.
5. No passado esse segredo não foi contado aos seres humanos, mas agora, por meio do seu Espírito, Deus o revelou aos seus santos apóstolos e profetas.
6 O segredo é este: por meio do evangelho os não-judeus participam com os judeus das bênçãos divinas. Eles são membros do mesmo corpo e participam da promessa que Deus fez por meio de Cristo Jesus.

Prezada comunidade! Durante muito, na época dos apóstolos, os JUDEUS achavam que eles eram melhores do que as outras raças. Eles achavam que os cristãos de outras raças eram inferiores a eles.

Mas, o autor da Carta aos Efésios, se sentiu motivado pelo Evangelho de Jesus Cristo a pregar que esta diferença, esta separação, não deve ser feita entre as pessoas.

Fazer esse tipo de diferença é contra a vontade de Deus.

Ele afirma que a graça de Deus vale para todas as pessoas e não só para alguns.

Jesus quer derrubar as barreiras, as separações entre as pessoas. Jesus quer que todas as pessoas formem UMA grande família.

Ele quer que todos nós sejamos membros de um mesmo corpo.

Em Jesus Cristo nasce uma nova criação, com um espírito totalmente novo. Nesta nova criação TODOS têm parte na herança de Deus, pois todos são filhos/as de Deus. O próprio apóstolo Paulo escreve a respeito deste novo mundo: *"Desse modo não há diferença entre judeus e não judeus, entre escravos e livres, entre homens e mulheres: todos vocês são UM só por estarem unidos com Cristo Jesus."* Gálatas 3.28.

Jesus, Prezada comunidade, lutou a sua vida inteira por este novo mundo sem paredes, sem divisões e separações. Seu evangelho nos anima e nos empurra em direção de um mundo sem divisas, cercas e classificações.

A serviço deste evangelho, que nos empurra e anima para o mundo novo, está também o BATISMO. No Batismo nos é feito o chamado e nos é dada a possibilidade de participar de uma grande família onde não existem discriminações.

Nesta família todos/as têm os mesmos privilégios para todos.

Através do Batismo somos integrados no corpo de Cristo, onde um ajuda o outro, onde um cuida do outro, onde um se alegra com o outro, onde um sofre com o outro.

Somos batizados para dentro de uma nova maneira de viver. É este o sentido verdadeiro do Batismo. (Batismo não é costume ou tradição).

O Batismo é compromisso com uma nova vida, é compromisso com um mundo novo, totalmente diferente do que este que estamos vendo e experimentando.

Quem está em Cristo não tem mais a necessidade de competir com o outro, de colocar o outro para trás. Pois todos são membros de uma grande família, todos pertencem ao corpo de Cristo.

Batismo é compromisso com um mundo novo onde as divisões e separações dão lugar para um convívio fraterno entre as pessoas.

Em Cristo, a pessoa nova já não vê mais sentido em lutar por posições mais elevadas na sociedade e perante as pessoas. Não vê mais a necessidade de um reconhecimento público do seu saber, do seu poder de qualquer ordem. Não vê mais sentido em competir para ficar entre a classe dos mais fortes.

Mas, vê, isto sim, unicamente sentido no estar livre e desprendido de tudo isso, para colocar a vida à disposição e serviço por um mundo onde todos podem se sentir como em casa, irmanados numa grande família de Deus.

Que Deus nos ajude e abençoe! Amém.

CONFISSÃO DE FÉ

A fé que professamos não são simples palavras. Antes de ser palavra, a fé é atitude de confiança e de reconhecimento pelo presente que Deus nos deu enviando seu filho Jesus ao mundo. Convido a professarmos, juntos, a nossa fé com as palavras do **Credo Apostólico:**

HINO: ♫ A tua palavra (HPD II, 380)

1. A Tua palavra é semente e Tu és o semeador, o meu coração é a terra que Tu semeaste, Senhor!

A Tua palavra, a Tua palavra, a Tua palavra, Senhor.

A Tua palavra, a Tua palavra, a Tua palavra é amor!

2. Meditando um certo dia na Tua palavra Senhor, senti que do alto descia a força do consolador.

AVISOS COMUNITÁRIOS

OFERTA

Enquanto cantamos o hino, as ofertas serão recolhidas.

HINO: ♫ Graças, Senhor, eu rendo muita graças (HPD I, 249)

1. Graças, Senhor, eu rendo muitas graças por este novo dia. Graças, Senhor a ti eu devo toda a alegria.

2. Graças por todos os amigos, graças, Senhor, pelo meu lar, graças que até ao inimigo eu posso perdoar.

3. Graças por todo o meu trabalho, graças pela felicidade, graças por minha vida toda e por tua verdade.

4. Graças pela palavra, muitas graças por tua voz, Senhor, graças por nunca nos negares teu divino amor.

5. Graças que tu não tens limites, graças, ó Deus, que eu posso crer, graças! Eu te agradeço por poder agradecer.

ORAÇÃO GERAL DA IGREJA

Preparando-nos para a oração, cantemos:

HINO: ♫ Ao orarmos, Senhor (HPD I, 423)

Ao orarmos, Senhor, vem encher-nos com teu amor, para um mundo agitado esquecer, cada dia tua vida viver. Nossa vida vem, pois, transformar refrigério p'ra alma nos dar. E agora, com outros irmãos, nos unimos aqui em oração.

Oremos. Deus todo poderoso, Pai amado! Nós te agradecemos por nos teres dado a riqueza da tua palavra e nos concedido que tivéssemos comunhão nela. Nós te rogamos: Não desistas de chamar-nos para que sejamos obedientes ao Evangelho. Motiva-nos a depositarmos a nossa esperança exclusivamente em tua graça que nos ofereceste mediante a revelação de Jesus Cristo, teu filho amado. Dá que a tua palavra seja o único esteio no qual se fundam todas as nossas esperanças. Ensina-nos a promissão, mesmo em meio às tribulações. Rechaça o poder dos teus inimigos e não permitas que as trevas cubram aqueles que tu trouxeste à maravilhosa luz. Zela por nossa Pátria. Guia as autoridades conforme a tua vontade. Ajuda a cada um em sua profissão, para

que o trabalho honesto traga os seus bons frutos. Dá que a tua paz habite em todos os lares. Santifica os matrimônios. Ajuda os doentes, fortalece os tentados, consola os que estão em luto. Oramos pedindo a tua companhia e os teus cuidados. Em nome de teu Filho Jesus Cristo, que nos ensinou a orar:

PAI NOSSO

BÊNÇÃO

HINO: ♫ Abencoe-vos o Deus (HPD II, 378)

Abençoe-vos o Deus todo poderoso, Pai, Filho, Espírito Santo. Amém! Ide em paz, ide em paz, ó meus irmãos, e anunciai ao mundo inteiro que o Senhor é amor! Demos graças a Deus!

ENVIO

Vão e sirvam ao Senhor com alegria!

ESTUDO BÍBLICO DE EPIFANIA

TEMA: O próprio da Epifania: revelação de Deus oculta no menino humilde. Sublinha um aspecto essencial da revelação de Deus em Jesus Cristo: ele se revela a todos os povos; a todos e todas que o aceitam em humildade.

TEXTO BASE: Mateus 2 1-12

PREPARO DO AMBIENTE: Bíblia, cruz, flores, vela, etc.

> A recepção é com palavras carinhosas, neste espírito: Que bom que você veio! Como é bom ver você! Que você se sinta bem ao entrar neste recinto (ou nesta casa)!

ACOLHIDA

Sejam todos e todas bem-vindos e bem-vindas a este encontro de reflexão e estudo sobre esta festa de Epifania, festa da revelação: **revelação de Deus oculta no menino humilde**; e para celebrar com gratidão porque o Cristo revelado aos magos se revela de forma renovada a todos e a todas nós.

Queremos saudar a todos e a todas com as palavras do apóstolo Pedro (da primeira carta de Pedro 2.9): "**Vós sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz**."

HINO: ♫ Vem à luz (HPD I, 39)

1. Vem à luz, alegremente, vem, ó povo do Senhor; pois o brilho refulgente já raio com resplendor Deus, o Pai, jamais se esquece do infeliz, que às trevas desce.

2. Quando a luz chegou ao mundo, toda a noite se aclarou; mesmo o abismo mais profundo nesta luz se alumiou. Quem por seu fulgor se guia, nunca às trevas se desvia.

3. A cegueira do pecado nos lançara na aflição; não podia o condenado ver a luz nas escuridão, que lhe desse fé na lida para conduzi-lo à vida.

4. Mas a luz do céu nos veio; resplandece o seu alvor. Já se encontra em nosso meio, já rebrilha o seu fulgor. Vence todos os cuidados, ânsia, trevas e pecados.

5. Cristo, d'alma a luz radiosa, com amor vens afastar esta noite tenebrosa que nos quer fazer tombar. Quando o teu amor nos guia, é segura a nossa via.

SAUDAÇÃO TRINITÁRIA

É por Deus que aqui estamos reunidos; por Cristo, seu Filho, que se revela a nós, do jeito que somos, independentemente de onde venhamos, de que raça sejamos, e em que situação vivamos; e pelo Espírito Santo, que vem como auxílio, como consolo, como socorro. Amém.

ORAÇÃO

Obrigado pai celeste por este momento de reflexão e estudo. Envia teu espírito para nos orientar e ensinar, assim como orientaste e acompanhaste os magos de Belém, para que, movidos pela gratidão, sejamos pessoas que, em adoração, ofertam o seu tempo, os seus dons, os seus bens. Por Jesus Cristo, teu querido Filho, que contigo e com o Espírito Santo vive e reina, de eternidade a eternidade. Amém.

AMBIENTAÇÃO

Acende-se uma vela. Deixe passar pelas mãos das pessoas a vela e cada um fala com poucas palavras: Que significado tem para você a data festiva do dia 06 de janeiro?

(E, depois de todos responderem, colocar a vela no centro ou num pequeno altar. E, antes de passar para a leitura do Salmo previsto para este dia, lançar as seguintes perguntas, sem comentar sobre as respostas: Quantos eram os magos de Belém? Tinham nomes? Qual era a profissão ou cargo dos magos de Belém? Os magos de Belém vieram de onde?)

Vamos ler o salmo previsto para este dia de Epifania: Salmo 72.1-7 e 10-14

1ª LEITURA BÍBLICA

Salmo 72.1-7 e 10-14 (sugere-se fazer a leitura de forma alternada)

1. Ó Deus, ensina o rei a julgar de acordo com a tua justiça! Dá-lhe a tua justiça

2. para que governe o teu povo com honestidade e trate com justiça os explorados.

3. Que haja prosperidade no país, pois o povo faz o que é direito!

4. Que o rei julgue os pobres honestamente! Que ele ajude os necessitados e derrote os que exploram o povo!

5. Que o rei viva enquanto o sol durar e a lua existir, por gerações sem fim!

6. Que o rei seja como a chuva que cai sobre os campos, como os aguaceiros que regam a terra!

7. Que a justiça floresça durante a sua vida, e que haja prosperidade enquanto a lua brilhar! ...

10. Os reis da Espanha e das ilhas lhe oferecerão presentes, e assim também os reis da Arábia e da Etiópia.

11. Todos os reis se curvarão diante dele, e todas as nações lhe obedecerão.

12. O rei ajuda os pobres que lhe pedem socorro; ele ajuda os necessitados e os abandonados.

13. Ele tem pena dos fracos e dos necessitados e salva a vida dos que precisam de auxílio.

14. Ele os livra da exploração e da violência; a vida deles é preciosa para ele.

HINO ♫ A lei do Senhor (HPD II, 383)

1. A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma. O testemunho do Senhor é fiel e dá sabedoria aos símplices.

São mais desejáveis do que ouro depurado,

são mais doces do que o mel e o destilar dos favos.

2. Os preceitos do Senhor são retos, e alegram o coração. O mandamento do Senhor é puro, ilumina os olhos.

3. O temor do Senhor é límpido e permanece para sempre. Os juízos do Senhor são verdadeiros e todos igualmente justos.

Que as palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na tua presença, ó Senhor, ó Senhor, ó Senhor, ó Senhor, ó Senhor! Que as palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na tua presença, ó Senhor!

MEMÓRIA BÍBLICA

Vamos ler Mateus 2.1-12

1. Jesus nasceu na cidade de Belém, na região da Judéia, quando Herodes era rei da terra de Israel. Nesse tempo alguns homens que estudavam as estrelas vieram do Oriente e chegaram a Jerusalém.

2. Eles perguntaram: – Onde está o menino que nasceu para ser o rei dos judeus? Nós vimos a estrela dele no Oriente e viemos adorá-lo.

3. Quando o rei Herodes soube disso, ficou muito preocupado, e todo o povo de Jerusalém também ficou.

4. Então Herodes reuniu os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei e perguntou onde devia nascer o Messias.

5. Eles responderam: – Na cidade de Belém, na região da Judéia, pois o profeta escreveu o seguinte:

6. "Você, Belém, da terra de Judá, de modo nenhum é a menor entre as principais cidades de Judá, pois de você sairá o líder que guiará o meu povo de Israel."

7. Então Herodes chamou os visitantes do Oriente para uma reunião secreta e perguntou qual o tempo exato em que a estrela havia aparecido; e eles disseram.

8. Depois os mandou a Belém com a seguinte ordem: – Vão e procurem informações bem certas sobre o menino. E, quando o encontrarem, me avisem, para eu também ir adorá-lo.

9. Depois de receberem a ordem do rei, os visitantes foram embora. No caminho viram a estrela, a mesma que tinham visto no Oriente. Ela foi adiante deles e parou acima do lugar onde o menino estava.

10. Quando viram a estrela, eles ficaram muito alegres e felizes.

11. Entraram na casa e encontraram o menino com Maria, a sua mãe. Então se ajoelharam diante dele e o adoraram. Depois abriram os seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra.

12. E num sonho Deus os avisou que não voltassem para falar com Herodes. Por isso voltaram para a sua terra por outro caminho.

A) O que chama a atenção para você neste texto?

Observações iniciais:

- Epifania, como festa da revelação, originalmente era a comemoração do nascimento de Jesus. Até hoje a Igreja Armênia comemora o nascimento de Jesus neste dia. Somente a partir do século IV, a Igreja passou a festejar este acontecimento no dia 25 de dezembro, esvaziando o sentido original da festa da revelação que, além do nascimento de Jesus, incluía a adoração dos magos, o batismo de Jesus e as bodas da Caná.
- Epifania, portanto, é a revelação de Deus oculta no menino humilde. A história dos magos nos quer mostrar que o povo de Israel não reconheceu esta revelação, ao passo que pagãos vieram ao menino e o adoraram. Jesus é o Cristo prometido a Israel e é, ao mesmo tempo, Senhor sobre o mundo todo. Já por ocasião de seu nascimento, os outros povos estavam presentes.
- Os magos não eram reis (conforme a Bíblia). Foi a tradição cristã que os transformou em reis, e assim, com o tempo, foi-se esquecendo de que se tratavam de pagãos. A tradição acentuou a realeza dos estrangeiros, supervalorizando seus presentes, a ponto de hoje ser comum a intepretação de que não só os pobres, mas que também os ricos vieram à manjedoura (o que não se sustenta na Bíblia).
- Herodes não foi adorar o menino. Herodes é rei e não permite concorrência, e, se for preciso, até manda matar. A figura do rei Herodes mostra

claramente que os reis não foram ao local do nascimento de Jesus (Mateus não fala em manjedoura).

B) Detalhamento (observações) do texto

1. Jesus nasceu na cidade de Belém, na região da Judéia, quando Herodes era rei da terra de Israel. Nesse tempo alguns homens que estudavam as estrelas vieram do Oriente e chegaram a Jerusalém.

Local do nascimento: Belém da Judéia.

Época do nascimento: Nos dias do rei Herodes.

Acontecimento: Homens que estudavam as estrelas (magos) vieram do Oriente (explicar diferença entre Oriente e Ocidente = nascer do sol e por do sol) para Jerusalém. Não se sabe quantos são e também não se diz que são reis. É bem provável que os magos fossem intelectuais (com conhecimentos astronômico-astrológicos) da Babilônia (Pérsia).

2. Eles perguntaram: – Onde está o menino que nasceu para ser o rei dos judeus? Nós vimos a estrela dele no Oriente e viemos adorá-lo.

Presume-se que os magos também tivessem conhecimentos sobre a esperança messiânica judaica. Se dizem guiados por uma estrela e procuram o rei dos judeus em Jerusalém. Esperavam encontrar o futuro rei dos judeus em Jerusalém (na capital, no centro do poder).

Na astrologia dos magos, a estrela mostra o caminho, mas não é capaz de leva-los ao lugar exato do nascimento. Vão a Jerusalém, e lá perguntam sobre o paradeiro do rei. É a Escritura, a Palavra, que vai indicar o caminho certo. A estrela a serviço de Deus.

3. Quando o rei Herodes soube disso, ficou muito preocupado, e todo o povo de Jerusalém também ficou.

Estrangeiros procuram o menino para adorá-lo (venerá-lo com o rosto em terra). Enquanto isso, os habitantes e os religiosos de Jerusalém, e Herodes, nada sabem e ficam preocupados.

Herodes fica preocupado (alarmado), porque sua ânsia pelo poder não admite rival. E com isso, toda a Jerusalém também fica alarmada, pois sabe da crueldade de Herodes, quando irado.

4. Então Herodes reuniu os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei e perguntou onde devia nascer o Messias.

O alarme de Herodes justifica uma reunião com os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei para saber onde devia nascer o Messias (não o rei dos judeus, porque rei na Judéia era somente Herodes e mais ninguém).

5. Eles responderam: – Na cidade de Belém, na região da Judéia, pois o profeta escreveu o seguinte:

6. "Você, Belém, da terra de Judá, de modo nenhum é a menor entre as principais cidades de Judá, pois de você sairá o líder que guiará o meu povo de Israel."

A resposta dos chefes dos sacerdotes e dos mestres da Lei baseia-se em textos proféticos do Antigo Testamento, como Miquéias 5.1-4 e 2º Samuel 5.2.

Aqui não se fala de um rei (como Herodes), mas de um líder que guiará o povo.

O texto deste estudo, aos poucos, vai clareando sua expectativa messiânica: Enquanto os magos procuram pelo Rei dos Judeus (v.2), Herodes fala no Messias (no Cristo) (v.4) e a profecia anuncia um Líder (um Guia, um Pastor). Ele (o Messias) é

diferente dos reis que se costuma ter neste mundo (poderosos, fortes, prepotentes e despóticos). O Messias é apresentado como Líder (como Pastor, como Guia).

7. Então Herodes chamou os visitantes do Oriente para uma reunião secreta e perguntou qual o tempo exato em que a estrela havia aparecido; e eles disseram.

Antes Herodes havia se reunido com os sacerdotes e os professores da Lei. Agora chamou os magos para uma reunião secreta para perguntar sobre o tempo exato do aparecimento da estrela. E foi devidamente informado.

8. Depois os mandou a Belém com a seguinte ordem: – Vão e procurem informações bem certas sobre o menino. E, quando o encontrarem, me avisem, para eu também ir adorá-lo.

Com essa ordem, Herodes espera que os magos encontrem o menino (o possível rival). Então ele mesmo irá adorá-lo (a sua maneira, eliminando-o).

As duas reuniões, uma com os religiosos e outra, de forma secreta, com os magos, dão munição para Herodes arquitetar seu plano.

Depois de receberem as informações baseadas nas Escrituras, Herodes os manda para Belém.

9. Depois de receberem a ordem do rei, os visitantes foram embora. No caminho viram a estrela, a mesma que tinham visto no Oriente. Ela foi adiante deles e parou acima do lugar onde o menino estava.

Depois da ordem de Herodes, os magos vão a Belém atrás de seus objetivos.

Os religiosos e Herodes não vão. Os estrangeiros, os adoradores de estrelas (os pagãos), vão. O rei de Jerusalém e os que conhecem as Escrituras ficam em casa. Quem deveria ir, não vai. E quem não pertence ao povo eleito, vai.

O poder político e o poder religioso não quer conhecer o menino.

Aqui somos lembrados das palavras de Jesus, conforme Mateus 18.11s: "E digo a vocês que muita gente vai chegar do Leste e do Oeste e se sentar à mesa no Reino do Céu com Abraão, Isaque e Jacó. Mas as pessoas que deviam estar no Reino serão jogadas fora, na escuridão. Ali vão chorar e ranger os dentes de desespero."

A estrela reaparece. Ela reapareceu depois que a direção do caminho foi corrigida pelas Escrituras. Portanto, é a Palavra, e não a estrela, que indica o caminho em direção ao menino. A estrela é apenas um instrumento (da criação divina).

10. Quando viram a estrela, eles ficaram muito alegres e felizes.

Se antes foi dito que os habitantes e os religiosos de Jerusalém, e Herodes, se alarmam, agora é dito que os magos, quando viram e estrela, ficaram muito alegres e felizes. Ressalte-se o contraste: os estrangeiros (pagãos) se alegram com o nascimento do rei dos judeus; e os judeus ficam alarmados com a notícia.

11. Entraram na casa e encontraram o menino com Maria, a sua mãe. Então se ajoelharam diante dele e o adoraram. Depois abriram os seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra.

O local onde os magos encontram o menino é uma casa. O texto não fala de estábulo e manjedoura.

Depois de adorar o menino, magos oferecem presentes: ouro, incenso e mirra. O fato de serem mencionados três presentes levou a tradição cristã a imaginar que fossem também três os magos e até lhe deram nomes: Melchior, Gaspar e Baltazar (isso lá pelo século VIII).

É bem provável que a menção ao ouro levasse a tradição cristã a elevar o magos à categoria de reis. Mas o próprio dos reis é receber presentes e não dá-los.

Os magos adoram o menino como rei, pois vieram à procura do rei dos judeus.

Era comum na época do nascimento de Jesus presentear os reis com ouro e incenso (Mateus acrescentou mirra). E eram presentes não originários da Palestina e, por isso, preciosos. Incenso e mirra eram obtidos do cerne de árvores do sul da Arábia e o ouro era proveniente de Sabá (também no sul da Arábia).

12. E num sonho Deus os avisou que não voltassem para falar com Herodes. Por isso voltaram para a sua terra por outro caminho.

A providência divina faz com que os magos não voltem a falar com Herodes. Voltam por outro caminho para sua terra. Essa providência divina aponta para os acontecimentos que virão. Ao desobedecerem a Herodes, os magos participam da preservação do menino ameaçado pelo plano diabólico de extermínio de Herodes (matança dos inocentes). Os magos deixam de ser adoradores de estrelas e passa a ser adoradores do Rei Jesus.

HINO: ♫ Quero ir com os pastores (HPD I, 31)

1. Quero ir com os pastores e render a Deus louvores pelo seu imenso amor, por nos dar o Salvador.

2. Como os anjos jubilaram, quando a nova anunciaram, quero eu também cantar, paz na terra propagar.

3. Como os magos que vieram, que presentes ricos deram, como o mais precioso dom, dar-lhe-ei meu coração.

4. Meditar vou com Maria sobre a nova da alegria: Que o menino que nasceu é o próprio Deus do céu.

5. Jesus Cristo, minha vida seja só a ti rendida. Vem, ó vem em mim morar, minha vida iluminar.

MEDITAÇÃO

Meditar sobre e estes três aspectos ressaltados pelo texto estudado:

a) ***Os astros estão sendo destronados: a Palavra tem a primazia sobre a estrela.***

Através de seus estudos astronômico-astrológicos os magos ficam sabendo a respeito do nascimento do Rei dos Judeus e vão a Jerusalém seguindo uma estrela. A estrela os leva para um lugar errado, para o centro do poder político e religioso. Com isso o valor da estrela é reduzido e perde poder. O poder está com a Palavra, com a profecia. Ela corrige o rumo e mostra com clareza o local em que o menino nasceu.

Deus é o Criador (Gn 1.1-2). Os astros (também as estrelas) são criaturas de Deus.

A idolatria (acreditar em astros) leva as pessoas ao poder. Crer no Deus Criador nos leva crer que as estrelas são apenas instrumentos de Deus. A idolatria vai continuar a levar as pessoas a Jerusalém, ao centro de poder. A Palavra, ao contrário, aponta para Belém, porque Deus escolheu este lugar para ali se revelar.

b) ***Os poderosos não admitem a possibilidade de perderem seu poder.***

Herodes fica alarmado ao ouvir falar do nascimento de um novo rei e busca um meio de eliminar o menino. Cria-se o conflito, porque Herodes ainda governa, e não admite concorrência.

O plano de Herodes é sutil e inteligente (um político esperto). Não faz os magos calar, mas tenta aliciá-los. Os magos quase caem na sua armadilha. São advertidos por Deus para não voltarem à presença de Herodes.

É quase um milagre escapar de políticos espertos assim.

A Palavra de Deus aponta para algo novo. Vem um rei diferente. Ele vem do interior, do meio do povo humilde. Não vem para ser um político poderoso, mas vem para ser um

Guia. Ele vem para ser um pastor que apascenta as suas ovelhas, e não para ser um lobo que devora os mais fracos.

A revelação de Deus vem de baixo, mas, mesmo que o menino consiga escapar com a fuga para o Egito, o poder político-religioso, não sossega até pregá-lo numa cruz.

Mas, mesmo na morte, com a sua ressurreição ele nos deixou viva a esperança e a certeza de que o fim dos poderosos chegou.

Mas os poderosos não desistem tão fácil assim. Toda a vida de Jesus foi uma luta constante com os poderes constituídos, principalmente com os religiosos da época. E a luta continua até hoje porque os dominadores continuam fortes como antes, apesar de que seu fim já esteja decretado. Portanto, nem euforia por uma vitória nem derrotismo diante dos poderes opressores. A fé pode e deve cantar a vitória, porque tem a certeza de que Deus conduzirá tudo ao rumo certo, mas ela não deve ficar parada nisso, porque a luta está apenas no princípio.

c) *Herodes e os seus se a/armam; os magos se alegram.*

Os judeus, herdeiros da Palavra, não ficara sabendo que o menino nasceu, tremem ao ouvir a notícia, não foram adorá-lo e ainda tem a intenção de matá-lo. Portanto, ter a Palavra ainda não significa orientar-se por ela e cumpri-la. E não é difícil usá-la de forma errada para fins que nada tem a ver com sua mensagem libertadora. Um dos exemplos disso está na interpretação lendária do texto, que transformou os magos pagãos em reis piedosos.

Herodes governava o povo; ele sabia que o povo judeu estava à espera do Messias. Ao perguntar os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei, onde deve nascer o Cristo, ele interpretou corretamente a pergunta dos magos. Pediu informações sobre a Palavra! Também queria adorar o menino! Mas, na verdade, usou (abusou) do saber dos chefes dos sacerdotes e dos mestres da Lei, usou a Palavra e a fé dos magos para alcançar seu objetivo de poder: afastar qualquer possibilidade que pudesse questionar

o seu poder, matando o menino que seria capaz de vir ao encontro das esperanças do povo. Herodes soube manipular os sacerdotes, soube manipular a Palavra, soube manipular a fé das pessoas. E agiu assim, porque teve medo, porque tremeu, porque se alarmou.

Herodes não foi adorar o menino. Os religiosos de Jerusalém também não foram. Nem o povo de Jerusalém foi. O medo esvaziou a fé, pois a fé verdadeira aponta para mudanças. Mudanças geram incertezas, geram medo. É melhor deixar as coisas do jeito como está. Assim se evita conflitos. A morte de algumas crianças não vai fazer diferença. Assim, quando a fé compactua com o conservadorismo ela passa a ser uma fé esvaziada.

O problema não existe só nos outros deuses (no paganismo). O problema também existe, quando se encara o próprio Deus como se fosse um ídolo, quando se usa o nome dele para justificar a ordem constituída (a ordem político-religiosa vigente). Por isso é melhor não ir lá. É melhor nem saber que o menino nasceu.

Os magos pagãos, porém, vão até lá. E ficam muito alegres. Caem com o rosto em terra e adoram o menino humilde. Eles que eram os adoradores de estrelas! Estrangeiros, pagãos, e não eram conhecedores da Palavra! Parece meio absurdo! A verdadeira fé está com os de fora! Eles não oram, não leem a Bíblia, não vão à igreja! Mas se alegram.

É por isso que os magos voltam por outro caminho. Eles se deixam converter. Desistiram dos ídolos, dos astros; desistiram dos poderosos. Não seria coerente abandonar seus ídolos e voltar para Herodes. Seria uma conversão sem mudança nenhuma. A gente não se converte para o poder constituído, para a religião constituída; a gente se deixa converter para a verdadeira vida. Amém.

HINO: ♫ Guia-nos Jesus (HPD I, 210)

1. Guia-nos Jesus, pela tua luz! Que fiéis a ti sigamos e quem em vero amor sirvamos!Leva-nos, Senhor, para o teu fulgor!

2. Dá na provação força ao coração! Que teu fardo carreguemos e jamais desesperemos! Mesmo em amargor leve a ti Senhor.

3. Dá-nos tu, Senhor, graça e paz na dor! Que em paciência suportemos e os aflitos consolemos! Faze-nos vigiar, ao teu Reino olhar!

4.Tu, Senhor, nos dás vida e plena paz. Mesmo em árdua e rude via nos serás pastor e guia. Faze-nos vencer pelo teu poder!

ORAÇÃO GERAL DA IGREJA E PAI NOSSO

Ó Deus, agradecemos pela tua revelação em meio aos humildes, pela tua palavra que corrige a nossa visão de mundo, pela esperança de que levarás a bom termo a nossa caminhada em direção ao teu reino e pela certeza de que os poderosos deste mundo estão derrotados.

Pedimos por todas as pessoas que ainda não entenderam a tua revelação e que ainda continuam crendo nos ídolos e nos poderosos deste mundo, por todas aquelas pessoas que sofrem perseguições, injustiças e violência na caminhada em direção ao teu reino; por todas aquelas pessoas que ainda têm medo de participar dessa caminhada; e, especialmente, por todas aquelas pessoas que sofrem as consequências deste mundo idólatra: os pobres, os famintos, os explorados, os injustiçados. ... Por Jesus Cristo, que assim nos ensinou a orar: Pai Nosso ... Amém.

BÊNÇÃO

O Senhor nos abençoe e nos guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós e tenha misericórdia de nós; o Senhor sobre nós levante o seu rosto o nos dê a sua paz. Em nome de Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

ENVIO

Vamos em paz e servir ao Senhor com alegria.

HINOS DO POVO DE DEUS

1. QUERO IR COM OS PASTORES (HPD I, 31)

1. Quero ir com os pastores e render a Deus louvores pelo seu imenso amor, por nos dar o Salvador.

2. Como os anjos jubilaram, quando a nova anunciaram, quero eu também cantar, paz na terra propagar.

3. Como os magos que vieram, que presentes ricos deram, como o mais precioso dom, dar-lhe-ei meu coração.

4. Meditar vou com Maria sobre a nova da alegria: Que o menino que nasceu é o próprio Deus do céu.

5. Jesus Cristo, minha vida seja só a ti rendida. Vem, ó vem em mim morar, minha vida iluminar.

2. SURGEM ANJOS PROCLAMANDO (HPD I, 20)

1. Surgem anjos proclamando: Paz na terra e a Deus louvor! Anunciam, jubilando: Eis, nasceu o Salvador!

/:Glória in excelsis Deo!:/

2. Vão alegres os pastores ver o Menino celestial, e acrescentam seus louvores ao louvor angelical.

3. Berço rude lhe foi dado, mas do céu lhe vem louvor. Tanto Deus nos tem amado que se inclinou ao pecador.

4. Povos todos, adorai-o: "Glória a Deus" também dizei! Vossas vidas entregai-lhe; ele é Cristo, o grande Rei.

3. ERGUEI OS ARCOS TRIUNFAIS (HPD I, 05)

1. Erguei os arcos triunfais ao Rei dos reinos celestiais! Ele é das glórias o Senhor, de todo o mundo o Salvador; traz vida e eterna redenção. Exulte o vosso coração! Louvado seja Deus, o Criador nos céus!

2. É justo, traz-nos salvação, tem piedoso coração. Seu trono é santidade real, seu cetro graça divinal. A nossa dor vem aplacar, por isso vamos jubilar: Louvado seja Deus, que salva os filhos seus!

3. Bendito o povo que aceitar o Rei eterno, a jubilar! Bendito todo o coração que o receber em mansidão! É o verdadeiro sol do amor, que livra e salva o pecador. Louvado seja Deus, que vence os males meus!

4. Erguei as vozes a cantar, vossa alma seja o seu altar. E preparai o coração com fé, pureza, devoção! Assim o rei a vós virá, que vida e salvação dará. Louvado seja Deus, que guia os passos meus!

5. Abertas, meu Jesus, estão as portas do meu coração. Ó entra em mim, vem me salvar, e paz divina derramar! Ó guia-me à tua luz por teu Espírito, Jesus! O nome teu, Senhor, louvamos com fervor.

4. COMO HEI DE RECEBER-TE (HPD I, 01)

1. Como hei de receber-te, benigno Redentor? O mundo anseia ver-te, meu Rei, meu Salvador. Jesus, vem, me ilumina! Em mim vem acender a tua luz divina, que assim te possa ver.

2. Recebe-te com palmas a santa multidão. Também as nossas almas louvor e graças dão. Meu coração deseja servir-te com fervor a tua graça almeja, e tua luz, Senhor!

3. Sim, tudo já fizeste a fim de me alegrar. Consolo e paz me deste no mais cruel pesar. Perdera o Reino eterno, herança celestial: Livraste-me do inferno, salvaste-me do mal.

4. Vieste para o mundo só para nos salvar. Foi teu amor profundo que veio libertar nossa alma que sofria em ânsia e solidão. Encheste de alegria o nosso coração.

5. No coração o escreve, ó povo sofredor: O crente nunca deve desanimar na dor. Ó sede corajosos, Jesus bem perto está. Nos transes dolorosos conforto e graça dá.

6. Vem ele ao julgamento do que despreza a cruz. Só no arrependimento há salvação e luz. Ó vem, Senhor amado, excelso Redentor, conduze o condenado, ó Cristo, ao teu fulgor.

5. Ó VINDE EM HUMILDADE (HPD I, 9)

1. Ó vinde em humildade vossa alma preparai! Jesus, em majestade, virá do eterno Pai. O Herói nos quer salvar; é vida e luz do mundo: Em seu amor profundo virá nos visitar.

2. Ó preparai a via ao príncipe da paz! Quer ser o nosso guia, que auxílio e graça traz. A estrada endireitai e, de ânimo alquebrado, com culpa e com pecado ao Rei vos entregai!

3. Uma alma que se humilha, com Deus se elevará; mas se em orgulho brilha, em dor perecerá. Um puro coração que a Deus é dedicado está bem preparado, verá a salvação.

4. Prepara em tua graça meu coração, Senhor, que eu nada queira e faça contrário ao teu amor! Ó vem em nós morar, pois vieste a este mundo, em teu amor profundo, a fim de nos salvar!

6. REJUBILA, FILHA DE SIÃO (HPD I, 11)

1. Rejubila, filha de Sião, regozija-te, Jerusalém! Vê o Rei da glória, vê o teu Senhor, vê o Rei da paz, da graça e do amor! Rejubila, filha de Sião, regozija-te, Jerusalém!

2. Salve, salve, filho de Davi! Salve, Rei bendito e santo de Israel! O teu povo aguarda o eterno Reino teu, Reino de justiça, Reino celestial! Salve, salve, filho de Davi! Salve, Rei bendito e santo de Israel.

3. Salve, salve, filho de Davi! Salve, Rei da graça, Príncipe da Paz! O teu trono santo sempre existirá, pois tu és o Filho do onipotente Pai! Salve, salve, filho de Davi! Salve, Rei da graça, Príncipe da Paz!

7. Ó VINDE MENINOS (HPD, 24)

1. Ó vinde, meninos, não falte ninguém! Ó vinde ao presépio, ó vinde a Belém! E vede o que Deus nesta noite nos deu: Seu Filho Jesus por nós todos nasceu.

2. Olhai, no presépio repousa Jesus; olhai, ao clarão fulgurante da luz, em panos humildes o Filho de Deus, mais belo e afável que os anjos dos céus!

3. E vede crianças, na palha ele jaz, Maria e José o contemplam em paz. Os pobres pastores o estão a adorar, o coro dos anjos jubila a cantar.

4. Tal como os pastores os joelhos dobrai, erguei ao mãozinhas e graças lhe daí; louvai, ó meninos, a Deus com fervor, com todos os anjos cantai seu louvor.

5. Orai: ó divina criança, em amor, Por nossos pecados suportas a dor. Aqui no presépio há pobreza, ó Jesus, Angústia extrema e morte na cruz.

6. Aceita o que temos, benigno Senhor, leva os corações, nossa oferta de amor! Ó faze-os tão santos e bons como o teu, unindo-os contigo na terra e no céu!

8. É PRECISO PARAR (OPC, 190)

1. O tempo vai passando sutilmente, de repente a gente lembra que o Natal já vai chegar. **/: É preciso parar, é preciso lembrar que Cristo veio para nos salvar.:/**

2. A praça apareceu iluminada, na calçada o povo pensa que em pacotes compra a paz.

/: Só de Deus vem a paz, é só Ele quem traz felicidade para todos nós.:/

3. O meu natal seria uma prece, se eu pudesse em alegria todo pranto transformar.

/:Ele veio salvar, todo pranto enxugar; tornou-se gente para humanizar:

9. DA CEPA BROTOU A RAMA (HPD II, 310)

Da cepa brotou a rama, da rama brotou a flor, da flor nasceu Maria, de Maria nasceu o Salvador.

1. O Espírito de Deus sobre ele pousará. De saber, de entendimento, este Espírito será. De conselho e fortaleza, de ciência e de temor, achará sua alegria no temor do seu Senhor.

2. Não será pela ilusão do olhar, do ouvir dizer que ele irá julgar os homens como é praxe acontecer. Mas os pobres desta terra com justiça julgará e dos fracos o direito ele é quem defenderá.

3. A palavra de sua boca ferirá o violento e o sopro dos seus lábios matará o avarento. A justiça é o cinto que circunda a sua cintura e o manto da lealdade é a sua vestidura.

4. Neste dia, neste dia o incrível, verdadeiro, coisa que nunca se viu, morar lobo com cordeiro, a comer do mesmo pasto tigre, boi, burro e leão. Por um menino guiados se confraternizarão.

5. Um menino, uma criança com as feras a brincar mal nenhum, sim, nenhum dano nesta terra se fará. Da ciência do Senhor cheio o mundo estará, como o sol inunda a terra e as águas enchem o mar.

6. Neste dia, neste dia o Senhor estenderá sua mão libertadora p'ra seu povo resgatar. Estandarte para os povos o Senhor levantará. O seu povo, a sua Igreja toda a terra correrá.

7. A inveja, a opressão, entre irmãos acabará e a comunhão de todos o inimigo vencerá. Poderosa mão de Deus fez do Egito o mar secar. Para o resto do seu povo um caminho abrirá.

10. NATAL É VIDA QUE NASCE (HPD II, 312)

Natal é vida que nasce. Natal é Cristo que vem. Nós somos o seu presépio e a nossa casa é Belém.

1. Deus se tornou nossa grande esperança e como criança no mundo nasceu. Por isso vamos abrir nossa porta a Cristo, o que importa é conosco viver.

2. Ele assumiu nossa vida terrena, ao céu nos acena com gestos de amor, vem a todos salvar igualmente, queria somente ser nosso Pastor.

3. Deus infinito aos homens se iguala, e a todos só fala palavras de paz, quer ser o nosso irmão mais fraterno do seu reino eterno herdeiros nos faz.

11. VINDE A CRISTO (HPD I, 19)

1. Vinde a Cristo, ó vinde unidos, corações agradecidos! Ouçam todos os ouvidos: Sois o povo do Senhor!

2. Dos pecados a maldade e da morte a crueldade não nos tocam. Na verdade, não tememos mal algum.

3. Vede o que Deus nos tem dado: É seu próprio Filho amado, que caminha ao nosso lado e nos abre o Reino seu.

4. Veio da celeste altura, trouxe amor e graça pura; libertou-nos da amargura que Satã nos quer causar.

5. Qual estrela reluzente, leva a paz a toda a gente, aniquila a má serpente e os poderes infernais.

6. Ó que dia abençoado, em que Cristo, o Rei amado, pela graça nos é dado; honra seja ao nome seu!

12. A TUA PALAVRA (HPD II, 380)

1. A Tua palavra é semente e Tu és o semeador, o meu coração é a terra que Tu semeaste, Senhor!

A Tua palavra, a Tua palavra, a Tua palavra, Senhor.A Tua palavra, a Tua palavra, a Tua palavra é amor!

2. Meditando um certo dia na Tua palavra Senhor, senti que do alto descia a força do consolador.

13. GRAÇAS, SENHOR, EU RENDO MUITAS GRAÇAS (HPD I, 249)

1. Graças, Senhor, eu rendo muitas graças por este novo dia. Graças, Senhor a ti eu devo toda a alegria.

2. Graças por todos os amigos, graças, Senhor, pelo meu lar, graças que até ao inimigo eu posso perdoar.

3. Graças por todo o meu trabalho, graças pela felicidade, graças por minha vida toda e por tua verdade.

4. Graças pela palavra, muitas graças por tua voz, Senhor, graças por nunca nos negares teu divino amor.

5. Graças que tu não tens limites, graças, ó Deus, que eu posso crer, graças! Eu te agradeço por poder agradecer.

14. FONTE DA CELESTE VIDA (HPD I, 132)

1. Fonte da celeste vida, vem, descobre o teu poder! Vivifica os sem alento, faze os mortos reviver. Vida eterna, vida eterna vem a todos conceder, vem a todos conceder!

2. Vem abrir teu santo livro, resplandece, ó luz dos céus! Afugenta todo o engano e dos erros livra os teus! Alumia, alumia nossas almas, grande Deus, nossas almas, grande Deus!

3. Na leitura desta Bíblia dá-nos gozo no Senhor, tendo, pelo teu ensino, comunhão em santo amor. Exultemos, exultemos, entoando o teu louvor, entoando o teu louvor!

4. Pelo estudo da palavra aprendamos de Jesus! Oh! Concede os belos frutos que tua instrução produz! E gozemos, e gozemos alegria e vida e luz, alegria e vida e luz!

15. LINDA ESTRELA (HPD I, 41)

1. Linda estrela, meu Jesus, em Belém aparecida: Rendo a ti, divina luz, esta minha pobre vida. Ó recebe com favor o que traz o pecador.

2. Vem, aceita minha fé: É meu ouro mais precioso. Tenho-a só pela mercê do meu Deus fiel, bondoso. Fortalece, ó meu Jesus, minha fé em dor e cruz!

3. Toma o incenso, a oração, ó Senhor, benignamente, sempre quando o coração clama a ti, humildemente! Minha prece, por favor, queiras aceitar, Senhor!

4. Toma a mirra, ó meu Senhor, do meu arrependimento. Sinto do pecado a dor, mas teu nome dá-me alento, e, feliz, eu cantarei: Cristo aceita o que ofertei!

16. ESTOU PRONTO (HPD II, 379)

Estou pronto, Senhor, para ouvir-te falar, faz-me entender teu querer, faz-me servir-te melhor. Enche meus dias de amor, transborde em graça o meu viver, dá paz ao meu coração, dirige o meu caminhar. Fala Senhor, fala comigo, Senhor. Fala Senhor, todo o meu ser te ouvirá.

17. AO ORARMOS, SENHOR (HPD II, 423)

Ao orarmos, Senhor, vem encher-nos com teu amor, para um mundo agitado esquecer, cada dia tua vida viver. Nossa vida vem, pois, transformar refrigério p'ra alma nos dar. E agora, com outros irmãos, nos unimos aqui em oração.

18. ABENÇOE-VOS O DEUS (HPD II, 378)

Abençoe-vos o Deus todo poderoso, Pai, Filho, Espírito Santo. Amém! Ide em paz, ide em paz, ó meus irmãos, e anunciai ao mundo inteiro que o Senhor é amor! Demos graças a Deus!

19. VEM À LUZ (HPD I, 39)

1. Vem à luz, alegremente, vem, ó povo do Senhor; pois o brilho refulgente já raio com resplendor Deus, o Pai, jamais se esquece do infeliz, que às trevas desce.

2. Quando a luz chegou ao mundo, toda a noite se aclarou; mesmo o abismo mais profundo nesta luz se alumiou. Quem por seu fulgor se guia, nunca às trevas se desvia.

3. A cegueira do pecado nos lançara na aflição; não podia o condenado ver a luz nas escuridão, que lhe desse fé na lida para conduzi-lo à vida.

4. Mas a luz do céu nos veio; resplandece o seu alvor. Já se encontra em nosso meio, já rebrilha o seu fulgor. Vence todos os cuidados, ânsia, trevas e pecados.

5. Cristo, d'alma a luz radiosa, com amor vens afastar esta noite tenebrosa que nos quer fazer tombar. Quando o teu amor nos guia, é segura a nossa via.

20. GUIA-NOS JESUS (HPD I, 210)

1. Guia-nos Jesus, pela tua luz! Que fiéis a ti sigamos e quem em vero amor sirvamos!Leva-nos, Senhor, para o teu fulgor!

2. Dá na provação força ao coração! Que teu fardo carreguemos e jamais desesperemos! Mesmo em amargor leve a ti Senhor

3. Dá-nos tu, Senhor, graça e paz na dor! Que em paciência suportemos e os aflitos consolemos! Faze-nos vigiar, ao teu Reino olhar!

4.Tu, Senhor, nos dás vida e plena paz. Mesmo em árdua e rude via nos serás pastor e guia. Faze-nos vencer pelo teu poder!